Conflito. Escalada de ataques faz chefe da ONU temer que Líbano se torne 'outra Gaza'. Página 17

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10145 - Segunda-feira, 23/9/2024

Refrescante

Dia do Sorvete é comemorado hoje. Conheça boas opções para aliviar o calorão.

PÁGINA 24



FRED MAGNO

Arborização. Segundo a prefeitura, a região Noroeste tem a pior e o Barreiro a melhor relação de área preservada por habitante

FLÁVIO TAVARES

Mais áreas verdes estão em 8 de 10 planos de governo para PBH

Especialistas dizem ser importante equilibrar plantio de árvores em todas as regionais da capital mineira



Levantamento feito por **O TEMPO** aponta que implantar corredores verdes nas vias, instituir novos parques e jardins e reflorestar áreas degradadas estão entre as propostas de Mauro Tramonte (Republicanos), Bruno Engler (PL), Fuad Noman (PSD), Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT), Gabriel Azevedo (MDB), Wanderson Rocha (PSTU) e Indira Xavier (UP). Já Carlos Viana (Podemos) e Lourdes Francisco (PCO) não indicam em seus planos medidas para o plantio de árvores, mas têm iniciativas para a sustentabilidade. Apesar disso, o médico e ambientalista César Pedrosa, fundador do grupo Bora Plantar, afirma que as propostas apresentadas são vagas, pois não explicam como e com quais recursos isso deve ser feito. Páginas 3 e 4

Segurança em risco

Inteligência artificial se torna arma para cibercrime

Avanço da tecnologia faz com que criminosos consigam burlar esquemas de segurança simulando o rosto e a voz de vítimas. IA já consegue descobrir mais da metade das senhas comuns utilizadas na internet. Conteúdo nas redes sociais se tornou munição para golpistas. Páginas 12 e 13

COLUNISTAS

Violência

Subnotificação dificulta o combate à exploração sexual

Hoje, Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças, um alerta: de janeiro a julho, Minas Gerais contabilizou 43 casos do crime. Especialistas apontam que, por trás de um número subnotificado, está a culpabilização de vítimas, que precisam de mais apoio. Páginas 26 e 27

SÉRIE

Trinta anos depois, "Friends" continua a fazer novo fãs.

Magazine. Página 22

SAÚDE

Mau hálito atinge 69 milhões de brasileiros e afeta o psicológico.

Interessa. Página 21

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



Discurso

Lula critica a ONU e diz que falta ousadia para reformas

Em discurso na Cúpula do Futuro, em Nova York, nos EUA, petista falou em "fracasso coletivo" ao dizer que, no ritmo atual, apenas 17% das metas definidas na Agenda 2030 serão atingidas no prazo. Página 10

MORAL ALTO

Com time misto, Atlético faz 3 a 0 no Red Bull Bragantino e chega forte na Libertadores.

O TEMPO SPORTS ESPECIAL

EMPACADO

Cruzeiro só empata com o Cuiabá em 0 a 0 e perde a chance de retornar ao G6 do Brasileirão.



VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

No fundo do peito

Existem pessoas raras que se tornam inesquecíveis por vez. Figuras que marcaram, que furaram a muralha da indiferença, para se acomodar no "fundo do peito" e de lá não sair. Eu tenho alguns personagens assentados na primeira fileira das lembranças.

Foi também por causa de um deles que acabei deixando, aos 20 anos, o curso de direito em Parma, em que registrava um sucesso surpreendente, para entrar na faculdade de filosofia em Milão.

Essa figura extraordinária era o filho do fundador do colégio De Amicis de Milão, Michele Maria Tumminelli, ex-deputado constituinte italiano ao término da Segunda Guerra Mundial, em 1946, pedagogo genial e idealizador do "sistema biopedagógico de ensino". Eu acabei, com 15 anos, internado nesse colégio e acredito que isso mudou o rumo da minha vida. Lá foi possível usufruir de alguns dos melhores professores do momento na Itália, num ambiente de disciplina correta, princípios cívicos, conhecimentos privilegiados, estímulos para os estudos e as atividades físicas e condições fantásticas de aprender do melhor.

O estudo da filosofia começou a me fascinar por causa dele, do professor Mário Tumminelli, filho do dono do colégio. Elegante, refinado, sóbrio, um olhar faiscante, reflexo de uma inteligência rara e irrequieta, muito acima do normal. Personalidade intensa, culta, ardente. Suas aulas deixavam perfeitamente compreensíveis os pensamentos mais complexos e até metafísicos.

Chegava preparado à sala para atrair a atenção dos alunos, transmitir o mais importante, o essencial, com raciocínios diretos, claros e firmes. Era declaradamente apaixonado pela obra de Giordano Bruno, o monge filósofo que no século XVI era disputado pelas cortes reais da Inglaterra e da França e, ainda, pela mais opulenta república da época, Veneza. Sua presença era requisitada na "hermética" e renascentista Florença. Sua trajetória meteórica acabou como herege numa fogueira em Roma, depois de um longo e cruel aprisionamento, no dia 17 de fevereiro de 1600, na Piazza dei Fiori. O professor Mário tinha uma aversão incontrolável ao número 17 e sempre o relacionava com o dia da execução de Giordano Bruno.

Culto, tinha uma fala hipnotizante, a aula dele nunca cansava. Dele aprendi, em boa dose, a "capacidade de síntese", algo que reside mais na intuição do que na razão, em esferas indecifráveis, de que infelizmente carece a humanidade em geral.

Até pessoas de amplo conhecimento não aproveitam o que está à sua disposição por essa carência de síntese em suas escolhas.

Segundo as formulações dele, seria impossível apoiar a escolha de notório corrupto para dirigir uma nação. Como? Ele era seguidor dos ensinamentos platônicos, da importância das virtudes do rei (o governante) filósofo, fundamentais para conduzir um povo. O estoico imperador Marco Aurélio surgia como exemplo imperecível e insuperável.

A procura da essência do homem o atormentou atrás de uma aparente segurança. Parece que o grande desafio ele não superou e o levou ao fim precoce de sua vida, atormentado por dúvidas hamletianas e "dores" goethianas, que levaria para sua próxima existência.

Posso ver sua vida como uma obra inacabada, um esforço imenso (que lhe valerá, onde quer que ele esteja). Espiava o espiritualismo quase envergonhado de longe, bloqueado pelo "ateísmo" de origem.

O que adianta saber, mas ser incapaz de direcionar, dominar e transformar os conhecimentos em soluções, inovações, decisões acertadas, realizações concretas e verdadeiras? Um oriental diria que o segredo está em "buddhi", um degrau acima de "manas" e um abaixo de "atma".

A "síntese" é o bem criador, a "antítese" é o mal destruidor. Os louros do sucesso muitas vezes se manifestam apenas interiormente.

Ele, enquanto a chama ardeu, foi um exemplo de raciocínio lúcido, lógico, de inteligência acelerada.

O apartamento onde vivia (com a esposa, modelo famosa, que, ao casar-se, passou a cuidar apenas do marido e do filho) exuberava de obras de arte, de livros raros, de objetos antigos, de fragrâncias intensas e peças arqueológicas astecas que ele levava de viagens frequentes ao México.

Costumava convidar algumas pessoas para noites de conversas agradáveis, regadas com moderação, que eu adorava.

Procurei na web por ele. Nada, absolutamente nada, nenhuma citação de uma das personalidades mais fascinantes que conheci. Apenas outro Mário, filho dele, e um homônimo, mas sem "filosofia", sem alma atormentada, sem gênio incompreendido. A ele, meu eterno agradecimento.

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Estratégia

Partidos têm seus "queridinhos" na hora de distribuir recursos

Cada partido tem liberdade de distribuir os recursos do fundo eleitoral para os candidatos, desde que cumpram critérios, como destinar pelo menos 30% do valor para candidatas e distribuir proporcionalmente de acordo com as cotas raciais informadas à Justiça Eleitoral. Com autonomia para traçar estratégias, os partidos acabam elegendo seus "queridinhos" na hora de distribuir o dinheiro. E, enquanto alguns recebem muito, outros recebem pouco. A resolução do Tribunal Superior Eleitoral que trata da questão diz que cabe aos partidos definirem a forma como irão dividir os recursos com critérios que "devem ser aprovados pela maioria absoluta de integrantes do órgão de direção executiva nacional do partido".

No PT, há candidatos que receberam cerca de R$ 20 mil e, em alguns casos, até R$ 300 mil, como Pedro Patrus (PT). No PCdoB, da mesma federação (PT-PCdoB-PV), o ex-vereador Edmar Branco recebeu quase o dobro do colega petista: R$ 578 mil. "Do ponto de vista da disputa proporcional, cada partido político distribuiu os recursos do Fundo Eleitoral de acordo com o projeto eleitoral discutido internamente", explica o presidente da Federação Fé Brasil em Belo Horizonte, Richard Romano.

No caso do PL, a candidata a vereadora Marilda Portela recebeu cerca de R$ 830 mil para buscar a reeleição na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Já Cláudio Mundo Novo recebeu R$ 565 mil. Por outro lado, quase 30% da chapa não recebeu nada até o momento. Segundo a assessoria do PL, a divisão faz parte da estratégia política da legenda. No PSOL, a vereadora Iza Lourença, que tenta a reeleição, ganhou cerca de R$ 500 mil, enquanto a maioria dos candidatos a vereador da legenda receberam em torno de R$ 20 mil. Ela explica que a estratégia de priorizar candidaturas de mulheres negras tem sido prática da legenda há muitos anos. Segundo Paulo Miranda, coordenador da Rede em Minas, que forma federação com o PSOL, "vereadores no exercício do mandato, especialmente em capitais, têm prioridade".

No Podemos, Dr. Cristian Aquino recebeu R$ 200 mil da legenda. É o dobro em relação aos vereadores Juliano Lopes, Rubão e Wilsinho da Tabu. Representantes do partido foram questionados sobre o critério para divisão dos recursos, mas não houve retorno.

No PSD, a advogada Isabella Pedersoli recebeu, até o momento, cerca de R$ 350 mil da legenda, enquanto vereadores que tentam a reeleição, como Helinho da Farmácia e Maninho Félix, receberam R$ 100 mil, cada.

No MDB, a vereadora e candidata à reeleição Loíde Gonçalves, recebeu R$ 40 mil. Seu colega de bancada que também busca a reeleição, Henrique Braga, ainda não recebeu nada do partido. O Republicanos concentrou recursos nos cinco vereadores que buscam reeleição. Enquanto Fernando Luiz não recebeu nada, Irlan Melo, Ramon Bibiano e Jorge Santos receberam cerca de R$ 71 mil, cada. No PDT, Bruno Miranda, presidente da legenda e vereador em busca da reeleição, recebeu R$ 150 mil do partido. O companheiro de legenda, vereador Miltinho CGE, recebeu R$ 20 mil. A direção do PDT foi acionada, mas não se posicionou até o fechamento. **(Hermano Chiodi)**

Deputado propõe homenagear Jojo Todynho por se assumir de direita

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/@JOJOTODYNHO



A cantora e influenciadora digital Jojo Todynho pode ser homenageada na Câmara dos Deputados por ter se assumido como de direita. O deputado federal Coronel Meira (PL-PE) protocolou, na última quinta-feira, um requerimento que pede uma moção de aplausos para Jojo na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. O colegiado é majoritariamente formado por parlamentares aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e costuma discutir, com determinada frequência, propostas que acenam à parcela conservadora da população. A homenagem foi sugerida depois que Jojo posou para fotos ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, e declarou voto a Alexandre Ramagem (PL), candidato no Rio apoiado por Bolsonaro. **(Lucyenne Landim/O TEMPO Brasília)**

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

De olho nos evangélicos

O prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), dedicou sua agenda ontem a compromissos com cristãos e líderes religiosos. Ao todo, seriam cinco eventos voltados ao eleitorado evangélico, incluindo um culto em uma Igreja Batista na zona Sul da capital.

Direito de resposta a Boulos

O TRE-SP atendeu a pedido da campanha de Guilherme Boulos (PSOL) sobre direito de resposta após Ricardo Nunes (MDB) publicar um vídeo relacionando Boulos a um projeto de anistia para condenados por tráfico e dizendo que traficantes deveriam votar no candidato.

Política

ELEIÇÕES 2024

Sustentabilidade. Especialistas destacam importância de equilibrar o plantio em todas as regiões

Em BH, 8 planos de governo prometem mais árvores

Ambientalistas avaliam que, de forma geral, são propostas vagas

SALMA FREUA

A maioria dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte se compromete a aumentar a cobertura vegetal da cidade, segundo levantamento de **O TEMPO** que analisou os planos de governo de todos os postulantes. Dos dez candidatos, oito dizem que vão expandir as áreas verdes da capital, que já foi conhecida como "cidade-jardim". A medida é vista por especialistas como uma forma de minimizar os efeitos da seca, mas deve ser acompanhada de outras ações. BH ficou mais de 150 dias sem chuva. É a maior estiagem dos últimos 60 anos, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Implantar corredores verdes nas vias, instituir novos parques e jardins e reflorestar áreas degradadas estão entre as propostas de Mauro Tramonte (Republicanos), Bruno Engler (PL), Fuad Noman (PSD), Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT), Gabriel Azevedo (MDB), Wanderson Rocha (PSTU) e Indira Xavier (UP). Já Carlos Viana (Podemos) e Lourdes Francisco (PCO) não indicam em seus planos medidas para o plantio de árvores. Porém, todos têm iniciativas para a sustentabilidade (*veja na página 4*).

"De forma geral, são propostas vagas. Falam em aumentar a arborização e criar corredores verdes, o que é necessário, mas isso todo mundo fala. Como fazer isso? Com que recursos? É muito desafiador plantar árvores em áreas urbanas, você tem vandalismo, tem queimadas. Então, você tem que fazer um planejamento", diz o médico e ambientalista César Pedrosa, fundador do grupo Bora Plantar. A ideia é corroborada pela arquiteta e urbanista Edwiges Leal: "Plantar árvores é importante, mas não é a única medida e não adianta se não houver planejamento e estudos das espécies corretas e dos corredores onde terão maior efetividade", avalia.

Segundo dados da prefeitura, a capital possui atualmente 25,98 m² de área verde protegida por habitante. Esse número varia entre as regionais. O Barreiro se destaca com a maior cobertura, apresentando 71,31 m², enquanto a região Noroeste registra a menor (8,21 m²). Venda Nova está entre as localidades com menor cobertura (10,93) m². As regiões que se aproximam da média incluem Leste (26,30 m²), Centro-Sul (25,27 m²) e Norte (25,10 m²). Por outro lado, Pampulha (23,78 m²), Nordeste (22,57 m²) e Oeste (16,68 m²) apresentam indicadores abaixo desse patamar.

Especialistas consideram que quem assumir a PBH deve estar atento à distribuição das áreas verdes. Para Pedrosa, há uma disparidade na arborização devido a uma lei municipal que proíbe o plantio em calçadas com menos de 1,5 m de largura: "Nos bairros fora da Centro-Sul, as calçadas são estreitas. Muitas ruas ficam áridas". Edwiges Leal afirma que "deve haver compensação dessa história tão perversa lá de trás, em que as áreas ditas mais nobres recebiam praças portentosas e muita arborização, e a periferia só meio-fio." Uma possível solução apontada é o plantio no asfalto, em áreas de vagas de estacionamento.

FLÁVIO TAVARES



Prioridade. Avenida Cristiano Machado, altura do bairro Floramar, na região Norte, tem área verde perto da média

Nova gestão precisa direcionar os recursos

O ambientalista César Pedrosa diz que um novo plano está sendo desenvolvido pela PBH para que o plantio em asfalto, previsto em lei, seja realizado. Ele ressalta que a nova gestão precisa aplicar investimentos para viabilizar a medida.

Há outras ações, segundo ele, que também precisariam direcionar os recursos, que não são citados nos planos de governo. A manutenção das árvores plantadas, por exemplo, é outro aspecto que Pedrosa ressalta como essencial para a próxima gestão.

"Tem que fazer manutenção, irrigação na seca, campanhas de educação ambiental para as pessoas cuidarem mais daquelas mudas e não destruírem. Envolve uma série de coisas quando a gente fala de arborização em um espaço urbano", considera. (SF)

Cuidados

Arborização reduz problemas em época de chuvas intensas

Outro aspecto favorável da arborização é a diminuição da impermeabilização do solo, reduzindo possíveis efeitos negativos da chuva na cidade, conforme destacam os especialistas ouvidos por **O TEMPO**. "É um trabalho essencial permitir que a água se infiltre nos solos da cidade", afirmou o ambientalista César Pedrosa.

"Tendo mais árvores, teremos mais superfícies de infiltração de água no solo. Ou seja, menos impermeabilização do solo. Onde há arborização, o solo é menos compactado, pois há raízes juntamente com matéria orgânica naquela terra, o que a torna mais porosa e facilita a infiltração da água da chuva", destaca Pedrosa.

A urbanista Edwiges Leal ressalta a relevância de as gestões futuras passarem a se preocupar com o assunto: "Se Belo Horizonte tivesse preservado o conceito de cidade-jardim, marca de sua criação e dos seus primeiros 80 anos no século passado, estaríamos melhor posicionados no enfrentamento das alterações climáticas. Há 40 anos BH aposta na impermeabilização de sua superfície e forte verticalização, o que tem nos conduzido a esse resultado atual desfavorável".

Desde 2021, conforme dados da Prefeitura de Belo Horizonte, foram plantadas cerca de 77 mil árvores na cidade. No ano de 2021, foram 20.151 mudas; em 2022, 23.526; e, em 2023, a PBH plantou 24.830. Entre janeiro e julho deste ano, foram 9.307 mudas. No total, a capital tem 500 mil árvores. Ainda não há registro por regional. A administração municipal estima que a perda no plantio de mudas fique entre 15% e 20%, sendo o furto, a depredação de mudas e os incêndios criminosos os principais fatores para o insucesso.

Em relação à supressão de árvores, os números registrados pela PBH são: até agosto de 2024, houve a remoção de 2.706 árvores; em 2023, 7.326; em 2022, 5.922; e em 2021, 5.452. **(SF)**

PROMESSAS DOS CANDIDATOS

Veja as propostas dos dez postulantes à Prefeitura de Belo Horizonte para o meio ambiente. Na íntegra, os planos de governo podem ser acessados no site do Tribunal Superior Eleitoral (divulgacandcontas.tse.jus.br/).

Bruno Engler (PL)

- Reflorestar áreas verdes e degradadas
- Implantar asfalto e cimento permeável, onde couber, para mitigar a ocorrência de enchentes
- Implantar sistema moderno de monitoramento de encostas para prevenir e evitar tragédias
- Ampliar e melhorar a estrutura dos parques e espaços verdes
- Incentivar as intervenções que buscam a infiltração e a captação de água de chuva

Duda Salabert (PDT)

- Possibilitar a instalação progressiva de corredores verdes
- Criar mais viveiros urbanos com vistas a subsidiar o Plano de Arborização de BH
- Estabelecer parcerias para plantios privados em jardins, calçadas e outros espaços privados e de uso coletivo
- Estabelecer parcerias com proprietários de imóveis ou terrenos para realização de plantio de árvores
- Implementar um plano de recuperação de áreas degradadas para criação de espaços públicos de uso sustentável

Gabriel Azevedo (MDB)

- Incentivar a arborização das vias públicas, plantando novas árvores, inclusive frutíferas
- Criar corredores verdes que conectem parques e áreas arborizadas da cidade
- Efetivar a lei de adoção de espaços verdes, garantindo participação privada na manutenção e promoção de atividades
- Garantir o mínimo de 12 m² por habitante de áreas verdes em todas as regionais
- Garantir que as árvores suprimidas sejam repostas no mesmo lugar ou o mais próximo possível

Carlos Viana (Podemos)

- Otimizar o uso dos aterros sanitários, promovendo práticas eficientes e sustentáveis na gestão de resíduos sólidos
- Implementar efetivamente a coleta seletiva de lixo
- Revisar, priorizar e acompanhar a realização das ações previstas no plano de despoluição da lagoa da Pampulha
- Revitalizar a lagoa da Pampulha por meio da retirada de ligações clandestinas de esgoto que deságuam no local
- Articular com a Copasa a melhoria do abastecimento de água, evitando a falta sistemática de água

Fuad Noman (PSD)

- Implantar o Parque Ciliar do Onça, que terá área de 620 hectares, onde serão plantadas 20 mil árvores
- Implantar agroflorestas e hortas comunitárias dentro do conceito de cidade-esponja
- Implantar o Parque Taiobeiras no antigo aterro da BR-040 e ampliar o Parque Tom Jobim
- Implantar corredores verdes nas grandes avenidas, permitindo o aumento da absorção de água da chuva
- Implantar novas miniflorestas a fim de contribuir com a melhoria do clima

Mauro Tramonte (Republicanos)

- Implantar nova solução de despoluição da lagoa da Pampulha
- Implantar corredores verdes, novos parques e jardins
- Implementar incentivos fiscais para empresas e residências que adotarem práticas sustentáveis
- Estimular mais parcerias com a sociedade civil na adoção de áreas verdes
- Estimular a coleta seletiva, o recolhimento de recicláveis, a limpeza e a recuperação de áreas

Rogério Correia (PT)

- Instituir o Plano Municipal de Enfrentamento e Adaptação às Mudanças Climáticas
- Incentivar a utilização de instrumentos de edificações sustentáveis
- Implantar o Programa Reflorestar BH buscando atingir a meta de uma árvore por habitante
- Consolidar a implantação da rede de áreas de estruturação ambiental prevista no Plano Diretor
- Criar o Parque Nacional da Serra do Curral, em parceria com o governo federal

OUTROS CANDIDATOS

Wanderson Rocha (PSTU)

- Criação de novos parques, estações ecológicas, florestas urbanas, com valorização e contratação de novos trabalhadores para as unidades de conservação

Indira Xavier (UP)

- Construção de parques lineares ao longo do leito dos rios e gradativa descanalização deles e replantio de árvores por toda a cidade

Lourdes Francisco (PCO)

- Empresas privadas começaram a se apropriar dos espaços públicos. Isso deve cessar. Os espaços devem ser propriedade do município e ser colocados a serviço da população

ELEIÇÕES 2024

Atuação. Candidato vai intensificar ações

FRED MAGNO



Pela cidade. Bruno Engler informou que últimos dias de campanha serão no corpo a corpo

Engler estará mais presente nas ruas de BH

Postulante do PL à prefeitura afirmou que estratégia de visitar todas as regiões da capital será mais intensa

■ MARIA IRENILDA

Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PL, Bruno Engler não cumpriu agenda de rua ontem. O postulante participou, pela manhã, de uma celebração na Comunidade Cristã da Zona Sul, no bairro Belvedere, na região Centro-Sul de BH. À tarde, Engler fez gravação de programa eleitoral.

"Fomos muito bem recebidos, tivemos oportunidade de receber oração e conversar com alguns fiéis. Ao longo de toda a campanha, a gente tem ido a igrejas que nos convidam. A gente sabe que a oração é muito importante na nossa vida, não só no período de campanha", comentou o candidato do PL. Engler destacou ainda a importância social das igrejas. "A gente entende que as igrejas são importantíssimas aqui para Belo Horizonte, não só pela questão da fé, mas também porque muitas delas têm um trabalho social importante e precisa ser fomentado e auxiliado", disse.

No último sábado, Engler também visitou uma igreja. Acompanhado da candidata a vice, Coronel Cláudia Romualdo (PL), eles participaram de um café da manhã com pastores e lideranças evangélicas na Igreja Batista Amigos da Terra, no Barreiro.

Depois, o candidato cumpriu agenda na Feira dos Produtores, na avenida Cristiano Machado. O candidato ainda prometeu diminuir a burocracia na relação entre a prefeitura e os comerciantes da cidade. Disse que vai reduzir restrições, como as referentes às placas luminosas no município.

Na conversa com comerciantes, Engler foi convidado a entrar em um dos açougues da feira e partir uma peça de picanha enquanto seus apoiadores brincavam com a situação, com menções às falas do presidente Lula nas eleições de 2022, quando ele prometeu que o povo iria "voltar a comer picanha". Além das propostas para o comércio, ele prometeu também investir em tecnologia para tentar destravar o trânsito na capital mineira.

RETA FINAL. A duas semanas do pleito, já na reta final da campanha e disputando o segundo lugar com o candidato à reeleição Fuad Noman (PSD), Engler disse que a estratégia de visitar todas as regiões da cidade vai se intensificar. Na última rodada da pesquisa **DATATEMPO** (TRE-MG 04866/2024), Engler apareceu com 15,4% das intenções de voto, empatado tecnicamente no segundo lugar com Fuad Noman (PSD), que tem 14,4%.

"Nessas duas últimas semanas, nossa campanha vai seguir ainda mais intensa, vamos continuar rodando Belo Horizonte falando das nossas propostas e ideias. E tenho certeza que no dia 6 de outubro vamos ter um resultado muito positivo e vamos mudar a história de BH", destacou o candidato.

Agenda

- **7h.** Gravação de programa eleitoral.
- **15h.** Visita à Casa Mãe, no Barreiro.
- **18h30.** Reunião com lideranças judaicas, no bairro Santa Efigênia.

ELEIÇÕES 2024

Reforço. Plano é fortalecer e integrar a segurança

ALEX DE JESUS



Em agenda. Candidata disse ontem que haverá mais ação da Guarda Municipal na regional

Duda promete base da Guarda no Barreiro

Outra proposta anunciada é desburocratizar a realização de eventos na capital para gerar mais renda

■ MARIA CLARA LACERDA

Candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, Duda Salabert (PDT) pretende criar uma base da Guarda Municipal no Barreiro para aumentar a segurança na região. A deputada federal visitou a Festa da Família na Praça, realizada ontem na região, e destacou propostas voltadas para o desenvolvimento econômico e a segurança locais. Na ocasião, Duda voltou a se encontrar na mesma agenda com seu adversário no pleito, o candidato Mauro Tramonte (Republicanos), assim como na semana passada, no domingo (15), quando "compartilharam" a Feira Hippie para fazer campanha.

Questionada sobre melhorias para a região, Duda apontou a necessidade de investimento em segurança pública. A candidata relatou aumento da criminalidade local e propôs a instalação de uma base fixa da Guarda Municipal. "Precisamos de uma presença mais constante da Guarda Municipal para trabalhar junto com os comerciantes, a população e a Polícia Militar, garantindo segurança efetiva", disse.

Ainda sobre o Barreiro, Duda destacou a necessidade de gerar mais empregos na região. Segundo a candidata, apenas 5% dos postos de trabalho da cidade estão no Barreiro, o que obriga muitos moradores a se deslocarem diariamente para outras áreas da cidade, especialmente a Centro-Sul. "Queremos que o Barreiro seja um polo de geração de emprego e renda, especialmente na economia criativa", concluiu Duda Salabert.

DESBUROCRATIZAÇÃO. O evento que visitou, segundo Duda, exemplifica um desejo para toda a capital mineira. "(Quero) uma BH festiva, com feiras e potencializando os comerciantes locais", afirmou a candidata, que também foi à rua Sapucaí, na região Centro-Sul da capital, na tarde de ontem.

Duda destacou que um dos principais objetivos é simplificar a realização de eventos de rua em Belo Horizonte. "Vamos desburocratizar os eventos, rever o Código de Posturas para facilitar que aconteçam eventos culturais, religiosos ou de cunho econômico em espaços públicos", relatou a deputada.

A postulante à PBH também vem reforçando seu compromisso no combate ao preconceito em suas mais diversas formas. Em agenda de campanha no último sábado, Duda visitou o terreiro Asé Sòpònnòn, no bairro Paraíso, e disse que Belo Horizonte vai ser, em uma eventual gestão dela à frente do Executivo municipal, "a capital nacional de combate ao preconceito". Isso porque, na avaliação de Duda, ela seria gerida "por aquele corpo que mais sofre preconceito no Brasil". A candidata ainda defendeu o fim do racismo religioso contra religiões de matriz africana. **(Com Lucas Negrisoli)**.

Agenda

- **10h30.** Roda de escuta com especialistas em Transtorno do Espectro Autista.
- **14h.** Visita ao Parque Ecológico do Brejinho, no bairro São Francisco.
- **19h.** Papo sobre o Carnaval na Casa Duda, no bairro Santo Agostinho.

Campanha. Briga judicial é com o rival do PT

ALEX DE JESUS -18.9.2024



Eleitoral. Fuad retira número de alunos da 'super Emei', antes citado, dos programas

Fuad altera propaganda após críticas

Prefeito e candidato à reeleição recuou no conteúdo sobre 'super Emei', na região Centro-Sul de BH

LEONARDO AUGUSTO

O comitê do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), pela reeleição alterou as peças de propaganda veiculadas no horário eleitoral sobre a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) chamada de "a maior do Brasil" pelo candidato. Há cerca de uma semana, ele gravou vídeo na frente da escola dizendo que o estabelecimento era para mais de mil alunos.

Nas novas peças, tanto no programa eleitoral como nas inserções, não é feita referência ao número de alunos. As mudanças acontecem depois de o tema gerar uma briga judicial entre o prefeito e um de seus rivais na corrida pela PBH, o deputado federal Rogério Correia (PT), na semana passada.

O parlamentar chamou o prefeito de "mentiroso" no horário eleitoral por causa do número de alunos citado. Ambos tentaram, sem sucesso, retirar programas um do outro do ar. Todas as decisões foram em caráter liminar, ou seja, o mérito das ações ainda não foi julgado – não há prazo para que ocorra.

O prédio onde a Emei passou a funcionar pertencia a um colégio particular, o Imaculada Conceição, e fica no bairro Lourdes, na região Centro-Sul de BH. Na propaganda eleitoral de anteontem, Fuad voltou a falar sobre a Emei, repetindo que se tratava de uma escola particular, assim como fez no vídeo original, mas sem cravar que é "para mais de mil alunos".

Em peça usada nas inserções – produções curtas para a propaganda eleitoral que aparece ao longo da programação na rádio e na televisão –, uma apresentadora se refere à unidade como "super Emei" e diz que a escola virou um complexo de educação pública.

"Por aqui, passam alunos de várias outras escolas para atividades como artes, robótica e até astronáutica", diz a apresentadora. Novamente a expressão "para mais de mil alunos" não é dita. O vídeo mostra, por outro lado, a seguinte frase escrita: "mais de 1.900 alunos atendidos nos dois últimos meses".

O juiz Guilherme Sadi, responsável por ação impetrada por Fuad contra Rogério por ter sido chamado de "mentiroso", afirma que o prefeito citou o número de alunos na escola. "Frise-se que o próprio requerente (o prefeito) afirmou existirem 98 crianças matriculadas na escola, e que outras 1.036, matriculadas em outras escolas da capital, foram atendidas no Clic e Cei no mês de agosto para realização de cursos". Clic é o Centro Lúdico de Formação e Cultura, e Cei, Centro de Educação Infantil.

Segundo Rogério Correia, Fuad "falou bobagem" e teve que retificar. "Ele mesmo citou na peça (ação judicial) 98 (alunos), e a Justiça, a partir da própria citação dele, manteve o meu programa no ar". A assessoria de Fuad não comentou as alterações feitas.

Agenda

Entrevista. Fala a uma emissora de TV, às 11h45.

Cultura. Participa, às 16h, como prefeito, de cerimônia para regulamentação da Política Municipal Cultura Viva e da Política Nacional Aldir Blanc, no salão nobre da PBH.

ELEIÇÕES 2024



Avaliação. Local está esvaziado, diz candidato

VIDEOPRESS PRODUTORA



Arte e artesanato. Viana visita a tradicional feira e diz que decisão será de expositores

Viana sugere mudar a Feira Hippie do centro

Senador licenciado também propõe financiamento, requalificação e divulgação dos trabalhos de expositores

SIMON NASCIMENTO

O senador licenciado Carlos Viana (Podemos) visitou a Feira Hippie, na avenida Afonso Pena, no centro da capital mineira, na manhã de ontem, e afirmou que a tradicional exposição está "esvaziada". Durante a agenda de campanha à Prefeitura de Belo Horizonte, o candidato afirmou que não descarta uma saída da Feira de Artes e Artesanato da Afonso Pena, caso os feirantes identifiquem outra região com mais capacidade de vendas na cidade.

A ideia de Viana, caso seja eleito prefeito de Belo Horizonte, é investir em divulgação para atrair visitantes da capital e turistas do interior do Estado e de todo o país. "Hoje, a feira está esvaziada. Nós precisamos de um novo projeto de divulgação da feira, de qualificação com eles (expositores) e financiamento até dentro de um Banco de Fomento Municipal que eu pretendo criar. E vamos ouvir o que eles precisam", disse Viana.

O candidato do Podemos à Prefeitura de BH cumpriu agenda, ontem, acompanhado da candidata a vice-prefeita Renata Rosa, familiares e da candidata a vereadora Kika da Serra (Podemos).

Conforme Carlos Viana, expositores decidirão sobre a permanência da Feira Hippie na avenida Afonso Pena. "Esse é o lugar ideal para a feira? Eles querem algum outro lugar que seja mais histórico, que possa atrair mais turistas? É isso que a prefeitura vai fazer. Hoje, o que eu quero é fortalecer a feira com financiamento e a divulgação como uma das principais áreas do turismo em Belo Horizonte", complementou o candidato à PBH.

IDEIA. No financiamento pensado por Carlos Viana, caso seja eleito prefeito de BH, haverá a possibilidade de requalificação dos expositores para aumentar a capacidade de produção dos produtos comercializados. Neste contexto, o senador licenciado prevê um projeto nacional de divulgação da Feira Hippie.

"Belo Horizonte precisa de mais turistas. E um dos projetos que eu tenho, além de um novo Centro de Conferências dentro do Mercado Central, é a feira. A gente poder mostrar ao Brasil o quanto essa feira é dinâmica, criativa, o quanto esses artesãos que estão aqui podem contribuir para que Belo Horizonte tenha mais renda e encha os hotéis. A prefeitura tem que ser um motor de desenvolvimento e não um problema, como reclamam constantemente", assinalou o candidato.

EXPANSÃO DAS FEIRAS. Caso eleito, Viana projeta ampliar as feiras de rua em BH. A grande aposta serão as especiarias gastronômicas. "A prefeitura precisa ajudar nisso. É uma maneira de gerarmos renda para essas famílias e lazer para a cidade", citou o candidato.

Agenda

Manhã. Reuniões internas.

Reunião. Encontro com as diretorias do Sicepot e do Sinduscon, às 14h, no bairro Cidade Jardim.

Gravações externas. Às 15h, com equipe de campanha.

ELEIÇÕES 2024

Posição. Petista voltou a alfinetar o prefeito

LEONARDO AUGUSTO/O TEMPO



Nordeste de BH. Rogério Correia esteve no bairro Ribeiro de Abreu para apresentar propostas

‘Ele quer se apropriar da bandeira do PT’

Candidato à PBH, Rogério Correia criticou Fuad Noman por propaganda sobre o Orçamento Participativo

■ **LEONARDO AUGUSTO**

O candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte, deputado federal Rogério Correia, afirmou ontem que o prefeito da capital, Fuad Noman (PSD), em campanha pela reeleição, tenta se apropriar de uma das principais bandeiras do PT na cidade, o Orçamento Participativo (OP).

O sistema, que foi implantado em Belo Horizonte pelo hoje deputado federal Patrus Ananias, prefeito da capital entre 1993 e 1996, prevê a aprovação da população na escolha dos projetos e das obras a serem implementados na cidade. Na semana passada, em postagem nas redes sociais, Fuad se referiu ao ex-prefeito e ao programa ao elogiar projetos implementados por antecessores.

Conforme Rogério, apesar de ter citado o Orçamento Participativo, o atual prefeito não deu importância para o programa em sua gestão. “Primeiro que não deu continuidade coisa nenhuma (ao OP). Ele anunciou uma obra para o ano que vem em vilas e favelas com valor muito pequeno. Foi só uma medida demagógica, quis se apropriar de uma bandeira que é do PT”, reclamou o candidato.

Em nota, a campanha do prefeito disse que as rodadas do Orçamento Participativo foram retomadas neste ano, com a disponibilização de R$ 73,6 milhões para intervenções em assentamentos de especial interesse.

BOLSÃO DE MISÉRIA. Em campanha na manhã de ontem no bairro Ribeiro de Abreu, na região Nordeste da capital, Rogério Correia prometeu obras de infraestrutura na localidade conhecida como Beira Linha, o principal bolsão de miséria da região.

“Aqui, a demanda central é por saneamento, moradia e contenção de encostas”, disse Rogério.

Agenda

9h. Reunião na Fecomércio, no centro.

15h. Visita ao Hospital Maternidade Sofia Feldman, no bairro Tupi.

Lourdes celebra objetivo da campanha pelas ruas

Mesmo sem fundo eleitoral, candidata do PCO afirma que tem conseguido apresentar as suas propostas em BH

■ **MARIA CLARA LACERDA**

Candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, Lourdes Francisco (PCO) celebrou a possibilidade de apresentar o programa do partido durante a campanha. A postulante esteve na Feira Hippie ontem, no centro da capital, e destacou a importância do corpo a corpo no período eleitoral para além da conquista de votos para o pleito de 6 de outubro.

Questionada sobre as expectativas para os últimos dias de campanha, Lourdes apontou a dificuldade em não ter tido acesso ao Fundo Eleitoral. “Nosso Fundo Eleitoral não foi liberado, mas nós estamos conseguindo o nosso objetivo, que é também, além da disputa eleitoral, mostrar o programa do partido. É uma propaganda no corpo a corpo, já que muitas vezes a mídia nos inviabiliza”, destacou a candidata à reportagem de **O TEMPO**.

Wanderson quer terrenos regularizados no Paulo VI

Postulante do PSTU assumiu compromisso de construir moradias populares na região Nordeste de BH

Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pelo PSTU, Wanderson Rocha pretende regularizar os terrenos do Conjunto Paulo VI, caso eleito. O político esteve no bairro localizado na região Nordeste da capital mineira ontem, quando conversou com apoiadores e apresentou propostas.

“Nós tivemos uma boa receptividade nas conversas com os moradores e os pequenos comerciantes”, relatou Wanderson a **O TEMPO**. Além do corpo a corpo com eleitores, o candidato também tem investido em sua campanha nas redes sociais.

Wanderson ainda detalhou as propostas para o Conjunto Paulo VI. “Assumimos o compromisso da regularização fundiária dos terrenos, construção de moradias populares na região e a municipalização do transporte com garantia de tarifa zero”, informou o candidato do PSTU. **(MCL)**

Indira participa de ato em defesa do meio ambiente

Candidata do UP esteve em manifestação que denunciou ações da mineração e do agronegócio na capital

Candidata que representa o UP na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Indira Xavier participou de uma manifestação contra o agronegócio e a mineração, ontem, no centro da capital mineira.

“O objetivo foi de denunciar as queimadas, o efeito nefasto do agronegócio e o impacto também da mineração em relação ao meio ambiente”, relatou Indira à reportagem de **O TEMPO**. “A gente está vivendo uma seca histórica e sabemos que vários rios da cidade foram represados e, também, alguns pontos de mineração prejudicam a bacia hidrográfica da cidade e algumas nascentes”, continuou a candidata, que aproveitou a ocasião para apresentar uma proposta “de fazer de Belo Horizonte uma cidade livre da mineração”, destacou. **(MCL)**

Apoio. Governador ainda não está nas ruas

ALEX DE JESUS



Barreiro. Sem Romeu Zema, Mauro Tramonte participa da 12ª Festa da Família na Praça

Tramonte diz que agenda de Zema é intensa

Candidato do Republicanos à PBH atribui ausência do governador à falta de encaixe com todos compromissos

MARIA CLARA LACERDA

Anunciado ainda na pré-campanha do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) como cabo eleitoral de peso na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ainda não fez sua estreia como padrinho político nas agendas de rua do candidato. A duas semanas do pleito, não há previsão de quando o chefe do Executivo estadual vai caminhar ao lado de Tramonte para fazer o corpo a corpo com eleitores da capital.

Durante a 12ª Festa da Família na Praça, realizada ontem no Barreiro, Mauro Tramonte atribuiu a ausência de Zema em seu palanque por não ter "se encaixado" nas agendas dele. "O governador tem a agenda dele, ele tem 853 municípios aí, e muitos deles requerem a presença do governador. Então, a hora que ele chegar, na hora certa, nós vamos sair, conversar. Não há problema nenhum, não. O governo já está conosco, está nos apoiando, mas é questão de agenda mesmo. Nada mais", declarou Tramonte. A candidata a vice-prefeita na chapa é Luísa Barreto (Novo), correligionária de Zema.

"O diálogo está aberto. Não é (conversa de) bastidor, não, é diálogo aberto. A gente conversa com todo mundo, troca ideias, não é?", continuou o candidato à Prefeitura de Belo Horizonte. "O que é melhor para Belo Horizonte, é isso que nós estamos fazendo. É só isso. Agora, a nossa prioridade é Belo Horizonte, resolver os problemas da cidade", encerrou Tramonte.

Diferentemente do ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido), que deixou o PSD para apoiar o deputado estadual na disputa, a última aparição do Zema ocorreu em 3 de agosto, durante a convenção partidária do Republicanos. No fim de semana passado, Tramonte chegou a minimizar a ausência de Zema ao afirmar que tratativas para viabilizar o encontro estavam em andamento. Ele também deu ênfase à atuação de Kalil, classificando a presença como "superimportante".

A possibilidade de que Zema e Tramonte participassem de uma agenda de rua na semana passada chegou a ser ventilada por interlocutores próximos ao candidato, mas acabou não se confirmando. O presidente municipal do Partido Novo, Frederico Papatella, afirmou que há, sim, previsão de encontro de campanha, mas não informou quando irá acontecer.

Ainda segundo Papatella, o governador mineiro tem demonstrado satisfação com a liderança de Tramonte e Luísa nas pesquisas eleitorais. Segundo a última rodada da **DATATEMPO** (TRE-MG 04866/2024), divulgada em 10 de setembro, o candidato do Republicanos está à frente na disputa, com 29,7% das intenções de voto. **(Com Clarisse Souza)**

Agenda

Sofia Feldman. Visita ao hospital, às 9h, para ouvir as demandas dos profissionais de saúde da unidade.

Entrevista. No hospital, localizado na rua Antônio Bandeira, 1.060, no bairro Tupi, o candidato dará entrevista.

ELEIÇÕES 2024

Grande BH. Candidato quer integrar soluções

VIDEOPERSS PRODUTORA



Barreiro. Gabriel diz que prefeito de BH terá atuação de liderança junto a vizinhos

Gabriel acena com governança metropolitana

Duas semanas restantes de campanha serão de muito corpo a corpo e debates, programa vereador do MDB

SIMON NASCIMENTO

O vereador e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), propôs ontem, durante agenda no Barreiro, uma integração entre a cidade e a região metropolitana na tentativa de solucionar os problemas vivenciados por moradores nas divisas dos municípios. E reafirmou que o prefeito da capital deve ter uma atuação de liderança junto aos municípios vizinhos.

"Precisa, o tempo inteiro, estar sentado com os demais prefeitos para não deixar que essas regiões de fronteiras de cidades sejam um problema para o cidadão. Isso tem que ser solucionado fazendo da região metropolitana uma grande Belo Horizonte de verdade", ponderou Gabriel durante agenda no bairro Mangueiras, na divisa entre Belo Horizonte e Ibirité.

A integração, de acordo com o candidato do MDB, passa pela oferta de serviços públicos, como a implementação de uma tarifa de transporte público única. "É assim também que a gente vai fazer a limpeza da lagoa da Pampulha, considerando a bacia que vem de Contagem. É assim que vamos criar o Parque Metropolitano da Serra do Curral", complementou Gabriel.

Durante a agenda na região do Barreiro, ele compareceu à festa de aniversário de um projeto social, realizado em uma quadra poliesportiva do bairro Mangueiras. Na passagem pelo local, pediu votos e ouviu demandas de moradores sobre o estado de conservação da estrutura.

"A cidade está abandonada, largada. Espaços como esse são, justamente, o medicamento urbano correto para uma cidade não ir para a linha da criminalidade, da obesidade, da falta de lazer. Não há iluminação, pintura e nós falamos disso não só aqui, é na cidade toda", opinou Gabriel, ao se comprometer com a revitalização de quadras poliesportivas na capital.

CORPO A CORPO. As duas semanas restantes de campanha eleitoral serão de caminhadas por Belo Horizonte e apresentação de propostas aos eleitores, previu o vereador e candidato do MDB. Atual presidente da Câmara Municipal, ele disse que pretende atingir o eleitorado indeciso para chegar ao segundo turno das eleições.

Gabriel acredita que a maioria dos moradores da capital deve deixar a decisão do voto para prefeito para a última hora. "A gente, caminhando nas ruas, escuta isso o tempo inteiro. Estou pensando, estou olhando, estou analisando. E é isso que a gente vai fazer agora na reta final. Oferecer mais uma vez o nosso nome, as propostas, e caminhar muito pela cidade".

O candidato do MDB ainda destacou que a participação nos debates está garantida para apresentação das ideias da chapa para a cidade.

Agenda

Causa animal. Reunião com representantes do movimento, às 11h, na avenida Brasil, 1.243.

Cultura. Reunião com representantes do segmento, às 17h, no Teatro da Cidade, centro.

UniBH. Aula de Política, Estado e Direito, às 19h.

Sem carro. Prefeita se reúne com ciclistas

REPRODUÇÃO VÍDEO @MARILIACAMPOS.CONTAGEM



Locais. Marília esteve no Parque Ecológico do Eldorado e na avenida Francisco Firmo de Matos

Marília cumpre agenda temática

Candidata faz compromisso com o meio ambiente e fala em reduzir a quantidade de carros nas vias da cidade

MARIA IRENILDA

Ontem, no dia em que se comemorou o Dia Mundial sem carro, a prefeita e candidata à reeleição em Contagem, Marília Campos (PT), cumpriu uma agenda temática. No início da manhã, ela participou de um encontro com ciclistas no Parque Ecológico do Eldorado e deu uma volta de bicicleta na avenida Francisco Firmo de Matos. "A gente fez questão de ter uma programação da campanha num dia que a gente não só aponta a necessidade de termos uma vida menos sedentária, como também uma vida com mais compromisso com o meio ambiente. Isso passa por reduzir a quantidade de carros nas vias", destacou a petista.

Depois, ela fez uma caminhada e panfletagem na avenida Santa Isabel, na vila Jardim Eldorado. "Estabelecemos nosso compromisso de executar mais obras de drenagem para que a gente tenha uma tranquilidade maior nas vilas da nossa cidade, especialmente na época das chuvas", disse.

Em busca do quarto mandato como prefeita de Contagem, Marília Campos prometeu que, se reeleita, vai criar um fórum com foco no debate e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à defesa das mulheres. **(Com Clarisse Souza)**

Agenda

Compromissos. A equipe de campanha da candidata foi procurada pela reportagem de **O TEMPO**, mas até a noite de ontem não havia divulgado a agenda de campanha de Marília Campos para hoje.



Servidores. Valorizar e melhorar o atendimento

CAMPANHA JUNIO AMARAL/DIVULGAÇÃO



Cabo Junio Amaral durante culto na Igreja Casa de Oração Alvorada, no centro

Junio: prêmio de produtividade

Mudanças e melhorias na educação, administração pública e saúde são propostas do candidato do PL

O candidato à Prefeitura de Contagem pelo PL, Junio Amaral, tem proposto mudanças e melhorias em diversos setores da cidade, caso seja eleito, dentre eles: saúde, educação e administração pública. Na saúde, Amaral propõe criar um "prêmio de produtividade" para valorizar os profissionais da saúde e melhorar o atendimento aos usuários da rede pública. "Sabemos que os profissionais de saúde em Contagem estão muito desmotivados", disse.

Para a educação, Amaral defende uma mudança de foco, visando formar jovens e adolescentes para o mercado de trabalho. "Precisamos trazer novos modelos de educação para Contagem. Sendo eleito prefeito, implementaremos o modelo de Escola Cívico-Militar, agora num formato municipal, vinculado à nossa Guarda Civil". Junio Amaral também pretende construir mais creches e ampliar a oferta de escolas em tempo integral.

Na administração pública, ele quer combater a corrupção. O parlamentar se comprometeu a seguir os "melhores modelos implementados por cidades exemplares". Ele citou, por exemplo, a capital taiwanesa, Taipei. **(MI)**

Agenda

- **Às 10h.** Caravana na regional Eldorado (concentração: av. Água Branca, 1.040 – Água Branca).
- **Às 15h.** Caravana na regional Sede no bairro Bernardo Monteiro.
- **Às 17h.** Participa de "adesivaço" (local não divulgado).
- **À noite.** Live com eleitores pelo Instagram, às 18h30.

Mobilidade e meio ambiente são foco de Gustavo Olímpio

Conversa com apoiadores sobre moradias também fez parte da agenda

O candidato Gustavo Olímpio (PSTU) fez ontem pela manhã uma caminhada no bairro Industrial, em Contagem, onde conversou com apoiadores sobre os problemas ambientais e as questões de moradia.

Segundo Olímpio, a expansão imobiliária tem gerado especulações, mas não resolve o problema da moradia. "As construções têm invadido áreas de reservas e nascentes, sem preocupação com o meio ambiente", disse.

Os problemas de mobilidade urbana de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, entraram na mira do candidato. Durante caminhada, no sábado, o postulante questionou o modelo de concessão do serviço de transporte coletivo por ônibus, cobrou a entrega de obras e fez críticas ao preço da tarifa na cidade. O candidato não tem agenda externa de campanha hoje. **(MI)**

CAMPANHA GUSTAVO OLÍMPIO/DIVULGAÇÃO



Candidato faz panfletagem

Dulce faz corpo a corpo com apoiadores no bairro Laguna

"Enxugar a máquina pública" é uma das promessas da candidata do PMB

Dulce Monte, candidata à Prefeitura de Contagem, fez uma caminhada no bairro Laguna e conversou com moradores, na manhã de ontem. A concorrente do Partido da Mulher Brasileira (PMB) à chefia do Executivo municipal disse, em entrevista a **O TEMPO**, que quer "enxugar" a máquina pública para aplicar mais recursos em outras áreas de Contagem. "O maior desafio é desonerar a prefeitura", disse.

Dulce pretende, em um eventual mandato, "arrumar a casa", atuando primordialmente em três áreas: transporte, saúde e educação. A empresária também defende o acesso à infraestrutura, à mobilidade e a espaços de convivência com um meio ambiente saudável.

JOÃO GODINHO



Dulce Monte é empresária

AGENDA. Hoje, Dulce não tem agenda externa, ela vai participar de reuniões internas de campanha. **(MI)**

Discurso. Na ONU, presidente disse que mundo precisa de mais compromisso com as metas ambientais

Lula diz que falta ambição e ousadia para reformas globais



Petista afirmou que Agenda 2030 não será cumprida no atual ritmo

■ LUCYENNE LANDIM

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um discurso em tom duro na Cúpula do Futuro e criticou organismos que compõem a Organização das Nações Unidas (ONU). Ele declarou que o Sul Global não está representado em espaços de debate internacional "de forma condizente com seu peso político, econômico e demográfico".

O evento aconteceu ontem em Nova York, nos Estados Unidos, e antecede os debates da Assembleia Geral da ONU. O chefe do Executivo brasileiro ainda declarou que falta "ambição e ousadia" da comunidade internacional em fazer reformas institucionais e citou a mudança climática, enquanto o Brasil enfrenta uma crise por conta da onda de incêndios.

'FRACASSO COLETIVO'. Na visão de Lula, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que têm metas globais, "foram o maior empreendimento diplomático dos últimos anos e caminham para se tornarem nosso maior fracasso coletivo". Ao reforçar a crítica ao ritmo de cumprimento da agenda, Lula indicou que, pela atual fase de implementação, apenas 17% das metas definidas na Agenda 2030 serão atingidas dentro do prazo.

"Na COP28 do Clima, o mundo realizou um balanço global da implementação das metas do Acordo de Paris. Os níveis atuais de redução de emissões de gases do efeito estufa e financiamento climático são insuficientes para manter o planeta seguro", afirmou.

Ele informou que irá trabalhar junto ao secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, "por um balanço ético global, reunindo diversos setores da sociedade civil para pensar a ação climática sob o prisma da justiça, da equidade e da solidariedade como uma preparação para a COP30", que acontecerá no Brasil em 2025.

SEM RETROCESSOS. Lula reforçou a iniciativa do Brasil no comando do G20 de lançar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e declarou que "naturalizar a fome de 733 milhões de pessoas seria vergonhoso", defendendo que não haja retrocessos. "Voltar atrás em nossos compromissos é colocar em xeque tudo o que construímos tão arduamente", disse.

Ainda de acordo com o presidente, o mundo não pode recuar "na promoção da igualdade de gêneros, nem na luta contra o racismo e todas as formas de discriminação". "Tampouco podemos voltar a conviver com ameaças nucleares. É inaceitável regredir a um mundo dividido em fronteiras ideológicas ou zonas de influência", continuou.

ANGELA WEISS/AFP



Lula subiu o tom durante discurso na ONU e cobrou mais ações da comunidade internacional

Tempo curto

Microfone cortado. Lula tinha cinco minutos para discursar na ONU. O presidente, porém, estourou o tempo e teve o microfone desligado antes do fim de seu discurso.

Avaliação
Presidente não poupa críticas à ONU

Em seu discurso, Lula citou o Pacto para o Futuro, que deve ser assinado na ONU, e disse que o documento "trata de forma inédita temas importantes como a dívida de países em desenvolvimento e a tributação internacional". O presidente frisou que a criação do Pacto para o Futuro promete recolocar a ONU no centro do debate econômico mundial".

O presidente destacou que "a crise da governança global requer transformações estruturais". "A pandemia, os conflitos na Europa e no Oriente Médio, a corrida armamentista e a mudança do clima escancaram as limitações das instâncias multilaterais. A maioria dos órgãos carece de autoridade e meios de implementação para fazer cumprir suas decisões", criticou.

Segundo Lula, "a Assembleia Geral perdeu sua vitalidade e o Conselho Econômico e Social foi esvaziado", enquanto "a legitimidade do Conselho de Segurança encolhe a cada vez que ele aplica duplos padrões ou se omite diante de atrocidades". **(LL)**

Imbróglio. Órgãos públicos ainda não comprovaram a ligação da advogada Rachel Villa Nova com a rede social

Representação legal do X no Brasil tem 'dia D' hoje

MAURO PIMENTEL / AFP



Rede social X segue descumprindo decisões judiciais no Brasil



■ ANA PAULA RAMOS

Termina hoje o prazo dado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que os órgãos públicos comprovem a atual situação legal da representação da rede social X no Brasil. Até o momento, o STF não confirmou o recebimento das informações.

A rede social foi bloqueada no país no final de agosto por decisão do magistrado após a empresa do bilionário Elon Musk não cumprir a determinação para indicar um novo representante legal no Brasil, conforme previsto na legislação.

No entanto, o X indicou, na noite da última sexta-feira (20), a advogada Rachel de Oliveira Villa Nova como representante legal da empresa no Brasil, mas Alexandre de Moraes decidiu, no sábado (21), manter a suspensão, por entender que a ordem "não foi devidamente cumprida" pela ausência de documentos. Ele deu cinco dias para que a plataforma junte documentos que confirmem a indicação da advogada e solicitou mais informações sobre a situação cadastral da rede social.

Na decisão, o ministro determinou que a Receita Federal e o Banco do Brasil informem, em 48 horas, a atual situação legal da representação do X no Brasil, e ordenou que a Polícia Federal e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) enviem relatórios "sobre a continuidade de possibilidade de acesso da plataforma X, por meio de instrumentos tecnológicos, para fins do cálculo de eventual multa a ser aplicada".

A Secretaria Judiciária do STF deve ainda informar, no mesmo prazo, o valor total da multa devida pela rede social pelo descumprimento de ordens judiciais, assim como as ordens que ainda não foram cumpridas.

Alexandre de Moraes também solicitou ao X as procurações societárias originais que liguem a advogada à empresa, e a ficha emitida pela Junta Comercial de São Paulo comprovando a indicação da representante legal no Brasil.



LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Politização onde não pode existir

O Ministério Público de Minas Gerais poderá ver politizada a escolha daqueles que comporão a lista tríplice para escolha, pelo governador Zema, do futuro procurador geral de Justiça. Um dos possíveis candidatos é o desejo de um dos secretários mais próximos do governador, cuja família é mergulhada na política e esteve envolvida em várias polêmicas nos últimos anos. O MP merece manter sua independência e não virar uma instituição, pelas responsabilidades que tem perante a sociedade, mero joguete político, objeto da vontade dos que não conseguem saciar sua goela larga.

Inclusão das pessoas com deficiência

21 de setembro é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, oficializado depois de um grande apelo de instituições de apoio e de famílias, em 2005 – reivindicação que foi atendida pela lei 11.133. A comemoração reacende todos os anos a busca pela ampliação das políticas de inclusão social, que é uma demanda permanente e, lamentavelmente, crescente. Em 2015, houve a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146, uma decisão tardia, porque a Constituição Federal, de 1988, já sinalizava para essa evolução da legislação brasileira. Em BH, merece destaque o trabalho realizado pela Associação Mineira de Reabilitação (AMR), cujos números impressionam.

Inclusão das pessoas com deficiência II

Referência em reabilitação neuromotora de crianças e adolescentes com deficiência física, a Associação Mineira de Reabilitação (AMR) realizou, em 2023, o atendimento de quase 500 pacientes, aos quais dedicou mais de 48 mil sessões de reabilitação e consultas médicas em 20 diferentes especialidades. Foram contabilizados, nos últimos cinco anos, 260 mil atendimentos a mais de 20 mil pacientes, com a realização de quase 700 procedimentos cirúrgicos, entrega de mais de 15 equipamentos de prótese, órteses, cadeiras de rodas, tendo investido mais de R$ 50 milhões em reabilitação e inclusão, nesses cinco anos. É um trabalho respeitável, digno de aplausos e de todo nosso apoio também.

Minas invade Buenos Aires

Mais de 500 corredores de BH, a grande maioria do Belvedere, invadiram Buenos Aires, na Argentina, nesse final de semana. A Maratona Internacional de Buenos Aires foi um espetáculo à parte. A prova de 42 km, entre os mais belos monumentos portenhos, reuniu mais de 15 mil corredores do mundo inteiro, tendo os quenianos vencido a prova. Os corredores de BH despontaram entre os melhores do Brasil na prova. Nos bares do entorno, pais e avós também travaram acirradas disputas pelo chope local.

GERALDO JR/ARQUIVO PESSOAL



Dentre os mais de 15 mil corredores da Maratona Internacional de Buenos Aires, 500 eram de BH

Entidades representantes do funcionalismo

"Um dia histórico na luta contra o desmonte do serviço público em Minas Gerais". Assim se expressaram as 18 entidades integrantes da Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, dentre elas o Sindepominas, o Sind-Saúde e o Sind-UTE, que participaram do encontro que ocorreu na sede da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e Bombeiros Militares, em BH, no último sábado, 21, à tarde, para discutir e deliberar sobre ações conjuntas e estratégias que tragam para a mesa de discussões o governo de Minas. Lideranças do professorado, dos policiais civis e penais, administrativos, da saúde, auditores e fiscais da Sefaz, do Judiciário, das autarquias e de todas as demais categorias de servidores públicos estaduais estiveram presentes ou se fizeram representar. "Está sendo aberto um movimento que nunca houve semelhante na história de Minas, que reunisse todas as diversas classes do nosso funcionalismo. Vamos levar nossas reivindicações, mas em bloco", afirmou uma das lideranças presentes. "Estaremos nos 853 municípios de Minas para fortalecer a nossa fala".

Faltava essa

O deputado federal Luiz Phillippe de Orleans e Bragança, de SP, está se movimentando para trazer à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados dois parlamentares americanos para dizerem como eles avaliam o bloqueio do X, determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Os parlamentares são Chris Smith e Maria Elvira Salazar, do Partido Republicano. Para completar a subserviência, poderiam também trazer o Trump, que nunca veio ao Brasil para coisa nenhuma. Um tema que poderia ser acrescentado para aproveitar tão "ilustres" opiniões seria que lhes fosse perguntado o que eles acham sobre as chacinas que os Estados Unidos vêm apoiando na faixa de Gaza e no Líbano, matando covardemente, inclusive, mulheres, idosos e crianças indefesas.

Malacacheta

Tudo se faz em Malacacheta para vencer as eleições; em alguns casos, burramente. O Ministério Público, através de expediente assinado pelo promotor eleitoral Lucas Dias Pereira Nunes, plenamente atento, já agiu, através de "Ação de Investigação Judicial Eleitoral combinada com representação por conduta vedada e abuso de poder político e de autoridade", proposta em 18 de setembro último perante o juiz eleitoral de Malacacheta, tendo como representados o prefeito Hermes Adalto Gomes e Lindomar Pereira Guedes. Primeiro foi a implantação por decreto da gratificação distribuída para 251 servidores municipais, fora do período permitido pela legislação eleitoral, que estabelece esse prazo como de até 180 dias antes da data do pleito. E depois, a quantidade de churrascos e shows que vêm sendo oferecidos no município. A população, claro, geralmente não é idiota; vai aos shows, come o churrasco, mas na hora de votar, escolhe quem ela realmente quer e que tem boas propostas para a cidade, hoje absolutamente carente de políticas públicas. Se a chapa for cassada, certamente acabarão os churrascos e os shows, porque assim mandou a lei.

Setor. Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tem se mostrado relutante; decisão final será de Lula

Horário de verão deve ser decidido nos próximos dias

BRASÍLIA. O governo federal deve decidir, em até dez dias, sobre a volta do horário de verão em 2024. A informação foi dada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante reunião com autoridades do setor elétrico, na quinta-feira passada, no Rio de Janeiro. O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) recomendou o retorno da medida, que pode ajudar a economizar R$ 400 milhões entre outubro e fevereiro.

A estratégia é uma forma de deslocar o pico de consumo para um horário com mais geração solar, reduzindo a necessidade de acionar usinas termelétricas – caras e que poluem mais – para atender à demanda. Com isso, o custo para os consumidores também fica mais baixo.

Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que elaborou o estudo apresentado ao CMSE, o horário de verão pode reduzir a demanda máxima por energia elétrica em até 2,9%. "Foi recomendado pelo ONS e aprovado pelo CMSE um indicativo de que é prudente, que é viável e que seria um instrumento apontado como importante a volta (do horário de verão)", anunciou Alexandre Silveira, na quinta.

O ministro, contudo, tem se mostrado relutante em adotar a volta do horário de verão. Apesar da recomendação do comitê, o ministro disse que há "tranquilidade de que não faltará energia" e que pretende analisar outras medidas antes, como adiantamento de linhas de transmissão e mudanças na operação da usina de Belo Monte. No entanto, ele já afirmou que a decisão final será do presidente Lula.

No entanto, caso seja adotado, os relógios só serão adiantados em uma hora depois das eleições, que acontecem em outubro. O pedido foi feito pela presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia.

O horário de verão foi suspenso no Brasil por meio de um decreto do presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2019. Na ocasião, o governo descartou o adiantamento dos relógios em uma hora por conta de mudanças no padrão de consumo de energia e de avanços tecnológicos, que alteraram o pico de consumo de energia.

TAUAN ALENCAR/ MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - 13.8.2024



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira: "não faltará energia"

Economia



Dólar Valores em R$ — 20.9.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,520	5,66	5,630
VENDA	5,520	5,76	5,732

20.9.2024





Euro	R$ 6,16	
Bovespa	1,55%	Pontos 131.065

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Sofisticação. Com o avanço da técnica, criminosos conseguem roubar senhas, voz e até rosto das pessoas

Inteligência artificial eleva o patamar de golpes cibernéticos

Alcance das novas estratégias abrange número de vítimas nunca antes visto

■ GABRIEL RODRIGUES

Ela adivinha a senha das suas redes sociais em um minuto, rouba seu rosto e sua voz para pedir Pix à família, cria sites e e-mails falsos para fazer você comprar produtos que nunca chegarão e pode até incluí-lo em vídeos pornográficos que você jamais gravou. Essa é a Inteligência Artificial (IA), tecnologia que caiu nas mãos de criminosos no Brasil e se tornou um mecanismo para que eles economizem na aplicação de golpes e ainda consigam alcançar um número nunca antes visto de vítimas.

Dados confirmam o perigo. Três segundos de mensagem sonora é o que basta para bandidos clonarem uma voz, que é usada em golpes nos quais 77% das vítimas perdem dinheiro, segundo a empresa de cibersegurança McAfee. Pouco mais da metade das senhas mais comuns utilizadas na internet é adivinhada pela IA em menos de um minuto, mostra levantamento da companhia Security Hero. Também de acordo com a seguradora, só no último ano, foram despejados na web 95.820 vídeos com uso de deepfakes – aqueles que usam o rosto de alguém para dizer algo que a pessoa nunca falou.

São táticas sofisticadas para roubar. O diretor da equipe global de pesquisa e análise da empresa de segurança Kaspersky para a América Latina, Fabio Assolini, exemplifica com um caso. "Presenciei uma fraude em que a pessoa perdeu R$ 20 mil. O empresário recebeu um áudio de um contato desconhecido, mas a pessoa se apresentava como alguém que ele conhecia, usando número novo. Quando ele ouviu, reconheceu a voz do amigo no áudio, que pedia para o empresário enviar produtos a um endereço. Ele enviou e achou estranho que o pagamento não veio", resume. Ao entrar em contato com o cliente no número previamente cadastrado, o empresário confirmou: foi vítima de golpe com uso de IA que imitava a voz do amigo.

ARSENAL. O especialista em segurança destaca mais novidades do arsenal criminoso. "A partir de uma foto 3x4, pode-se usar ferramentas de IA e gerar movimentos de uma cabeça, em que ela vira para um lado e para o outro, pisca e sorri. Esse vídeo burla os mecanismos de autenticação biométrica utilizados por bancos e é usado na hora de pedir um empréstimo no seu nome. Os criminosos já têm seus dados, que vazaram em algum lugar, mas não tinham a sua cara", ressalta.

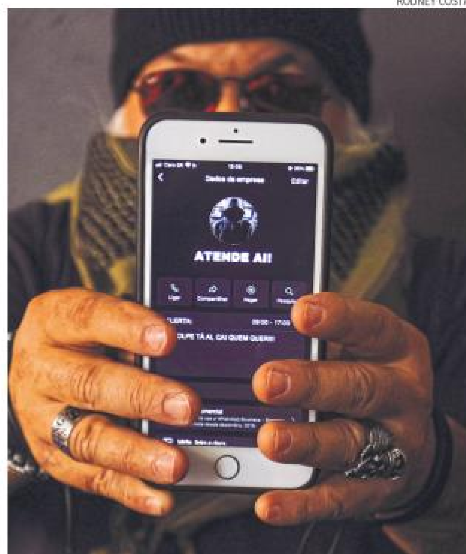
Além disso, a IA tem contribuído para aprimorar o trabalho dos criminosos. Com ferramentas parecidas com o ChatGPT, eles revisam o texto das mensagens de phishing – aquelas que chegam por e-mail ou SMS para convencer as vítimas a compartilhar dados sensíveis. "Encontramos grupos oferecendo acesso a serviços privados só para gerar textos convincentes para ataques de phishing. Eles geram textos sem erros gramaticais e em outros idiomas", explica o analista da Kaspersky.

Com isso, os golpistas dificultam ainda mais o trabalho dos peritos para prevenção contra as táticas do cibercrime. "Uma das técnicas que utilizávamos para saber se a mensagem era verdadeira era ver se o e-mail tinha erros de ortografia", prossegue Assolini. Serviços similares também têm sido utilizados para revisar o código de vírus e torná-los mais fatais para computadores.





RODNEY COSTA



Cerca de 77% das vítimas perdem dinheiro em golpe que 'clona' voz

Perfis diversificados

Qualquer um está suscetível às fraudes

Qualquer pessoa é suscetível a cair em golpe, pois há diferentes crimes para diferentes perfis de vítima. Ficou famoso, por exemplo, o caso de um executivo de uma multinacional em Hong Kong que transferiu US$ 25 milhões para criminosos que se passaram por colegas conhecidos em uma videochamada de trabalho. Foram usados vídeos falsos criados com inteligência artificial. Ele relata, primeiramente, ter ficado desconfiado, mas, quando entrou na sala online e viu tantos rostos conhecidos, relaxou.

Esses golpes se aproveitam da engenharia social, técnica que apresenta informações das pessoas para convencê-las a ceder dados voluntariamente. "Os alvos são empresários do setor financeiro. Os criminosos falam que é uma negociação urgente e se passam por diretores, fazem videochamadas", descreve o diretor da empresa de segurança Kaspersky para América Latina, Fabio Assolini.

COTIDIANO. Embora concentrados no escalão corporativo, esses mesmos golpes podem, sim, ser utilizados para enganar uma família, com o ladrão utilizando o rosto de um filho para pedir dinheiro aos pais, reconhece o especialista, e até com mais facilidade. As versões gratuitas dos softwares de vídeo costumam ter imperfeições claras: mais dentes ou dedos, por exemplo. Já versões pagas eliminam esse tipo de erro.

Chegar a resultados quase perfeitos de imitação de alguém demanda recursos, programas e conhecimentos superiores, por isso é mais comum encontrá-los quando se trata de fraudes envolvendo grandes somas de dinheiro. No dia a dia do crime, contudo, esse nível de sofisticação não é necessário, e as imitações podem ser realizadas de forma mais barata.

"Os criminosos não precisam de resultados profissionais para conseguir aplicar golpe. Muita gente ainda não teve contato com a tecnologia e acaba nem percebendo se tratar de armadilha, mesmo com o vídeo ou áudio contendo falhas", alerta o CEO da empresa de mídia Sintetica.ai, o jornalista Brunno Sarttori, especializado na criação de deepfakes. **(GR)**

Perigo real. Além de cair em um golpe digital, brasileiros podem ainda ter dados usados para alimentar IA

Conteúdo nas redes sociais é matéria-prima para cibercrime

Com milhões ou poucos seguidores, proliferação de contas falsas assusta

GABRIEL RODRIGUES

Além de cair em um golpe no meio digital, é possível ser a matéria-prima dele. Há algumas semanas, o influenciador Dario Centurione, do perfil Almanaque SOS, avisou a 1,6 milhão de seguidores que um vídeo que usava o rosto e a voz dele para vender caixas de bombons da Cacau Show era falso. E não foi a primeira vez que usaram a imagem de Centurione para um crime: antes, foi feita uma deepfake para pedir empréstimo de R$ 600 ao seu pai, que caiu no golpe.

Na semana passada, algo parecido ocorreu com a empresária do ramo da beleza Bruna Tavares. Com 3,5 milhões de seguidores no Instagram, a influenciadora se deparou com uma conta falsa que usava a voz dela para anunciar maquiagem. "Tremi. O coração acelerou. Eu já tinha esse medo. A gente acompanha a inteligência artificial; é um recurso que uso muito, é muito legal. Mas tinha muito medo de isso acontecer, de alguém usar minha voz ou minha imagem para aplicar algum golpe. Foi assustador. É como se tivesse sido usurpada, uma sensação de roubo", conta.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS @ALMANAQUESOS



Fake. Rosto e voz de Dario Centurione foram parar em vídeo de golpe

Do outro lado da tela, ouvindo e vendo imagens falsas de influenciadores e artistas conhecidos, estão multidões de usuários das redes sociais, suscetíveis aos mais diferentes golpes. Mesmo conhecendo as técnicas dos golpistas e até escrevendo sobre elas, uma jornalista, que prefere não se identificar, relata como caiu na fraude. "Eu caí em um golpe pelo story do Instagram. Por mais que tenha desconfiado da 'oferta', achei tudo muito 'perfeito' para ser golpe. Não pensei na inteligência artificial na hora", lamenta.

O vídeo que apareceu era de uma blogueira de maquiagem famosa, pedindo para responder a uma pesquisa de satisfação para ganhar brinde. "Fui até o final, preenchi todos os meus dados e paguei taxa de R$ 20, que seria o frete. Assim que finalizei, caí na real de que era golpe. Depois, apareceu o mesmo vídeo, mas usando outra blogueira de maquiagem. O valor que perdi foi pequeno, mas os dados pessoais que informei me deixaram mais preocupada", conta.

MUITO MATERIAL. As blogueiras "clonadas" no golpe são pessoas públicas, com milhões de seguidores e horas e horas de vídeos disponíveis na internet. Por isso, criminosos têm acesso a mais material para alimentar as ferramentas de IA. Mesmo quem não é influencer nem produz muito conteúdo é um prato cheio para golpistas. Uma pesquisa do antivírus McAfee mostra que 53% dos adultos compartilham a voz pelo menos uma vez por semana na internet.

Em alguns casos, a fraude parece tão boa que as vítimas não conseguem entender se houve ou não uso de IA. Quando o WhatsApp da loja de serviços para animais domésticos Pet Chopp foi clonado, os contatos do dono, Gilmar Júnior, 35, receberam ligações dos criminosos sobre suposto sorteio de banho e tosa. "Muitos clientes caíram. Até amigos, porque falaram que a voz era a minha, idêntica, e ainda tinha cachorro latindo no fundo. Se passava por mim. E, com os cachorros, todo mundo falou 'é o Júnior, com certeza'", relata.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS @BRUNATAVARES



Instagram. Print de golpe que usou imagem de Bruna Tavares

Como se proteger

Se não é possível reconhecer o que é real ou não, especialistas recomendam cuidados para não ser enganado pela IA:

Desconfiança. Confira a veracidade de qualquer tipo de conteúdo em vídeo, áudio ou imagem. Não acredite em pedido de dinheiro e crie uma palavra secreta entre você e seus contatos ou faça perguntas específicas;

Telefone. Na dúvida se é a pessoa, ligue direto para aquele contato ou tente falar com ele pessoalmente;

Atenção aos detalhes. Movimentação dos olhos e da boca, por exemplo, pode indicar inconsistência ou falta de naturalidade;

Mude de assunto. Aborde outro tema, como trabalho. Muitos golpistas acabam desligando.

Medidas legais

Vítima deve denunciar, orienta advogada

Mesmo protegidos por camadas de tecnologia, os criminosos podem ser descobertos e responsabilizados, garante a presidente da Comissão de Direito Digital da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG), Chayana Rezende. Ela insiste que as vítimas devem denunciar os golpes. "Em situações em que a identidade do criminoso não é conhecida, a vítima ainda pode tomar certas medidas legais. É possível processar as plataformas digitais em que o conteúdo falso foi disseminado, especialmente se não agirem com a devida diligência e presteza após serem notificadas sobre o conteúdo prejudicial", diz.

"Em situações em que a identidade do criminoso não é conhecida (...), é possível processar as plataformas digitais em que o conteúdo falso foi disseminado", afirma Chayana Rezende, da OAB-MG

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Além disso, o Marco Civil da Internet no Brasil assegura, segundo a advogada, o direito de a vítima exigir a remoção de conteúdo prejudicial. "Caso as plataformas falhem nesse dever, podem ser responsabilizadas", afirma.

A empresária Bruna Tavares, cuja voz foi clonada, conseguiu que a Meta, dona do Instagram, retirasse do ar, com celeridade, o perfil que compartilhou o golpe. "Até onde sabemos, derrubamos. Só que, nesse tipo de golpe, criam outras contas. Acreditamos que podem surgir mais e estamos de olho", ressalta.

Já o especialista em deepfakes Brunno Sarttori desenha um cenário mais desolador. "As big techs (grandes empresas de tecnologia) têm capacidade para detectar qualquer conteúdo falso em tempo real, mas não o fazem. Custa dinheiro processar esses dados, e não há qualquer tipo de pressão para que façam isso. Não há lei que as responsabilize e não há uma sociedade exigindo proteção, enquanto usam esses serviços", lamenta. **(GR)**

Sombrio

Tecnologia a poucos passos da perfeição

As simulações de humanos criadas por inteligência artificial podem ser boas, mas não são perfeitas. A sensação incômoda de olhar essa imagem sem saber exatamente o que há de diferente entre ela e uma foto ou um vídeo real é chamada, no meio da tecnologia, de "vale da estranheza". Em alguns casos, esse vale metafórico é extenso, o que facilita para diferenciar a IA do ser humano.

Contudo, a perspectiva de quem trabalha na área é que, em breve, será quase impossível o leigo diferenciar conteúdos criados por uma pessoa real daqueles feitos pela IA. O futuro – e o presente – é sombrio, prevê o jornalista Brunno Sarttori, CEO da empresa de mídia Sintetica.ai e especializado na criação de deepfakes.

"As IAs estão se aperfeiçoando desde o primeiro dia que foram criadas. Dicas que funcionavam há seis meses já não são tão eficazes. Em áudios, é bastante difícil para o leigo identificar falsificação. Em vídeos, pode haver defeitos, como dessincronização entre a boca e a fala. Mas a tendência é que essa estranheza já não seja sentida daqui a poucos anos". **(GR)**



Universidade Federal de São João del-Rei

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico
Nº 90032/2024

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ, nomeada pela Portaria nº 142, de 15 de março de 2024, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 90032/2024, que tem por objeto a contratação de serviço de limpeza e conservação, com o fornecimento de materiais e equipamentos, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para o campus Centro Oeste Dona Lindu da UFSJ, em Divinópolis/MG, conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital à disposição dos interessados, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://ufsj.edu.br/dimap/secol-pregoeseletronicos.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o dia **07 de outubro de 2024, às 09 horas**, para abertura do pregão eletrônico.

Fernanda Drumond Chaves
Agente de contratação da UFSJ

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 90311/24-06 – UASG 393031

Nº Processo: 50606.003307/2023-16. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no D.O.U de 30/08/2024 foi alterado. Objeto: Serviços de Gestão Ambiental e Arqueologia das obras de implantação e pavimentação da rodovia BR-367/MG, km 0 ao km 64,3. Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 23/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: www.dnit.gov.br ou Rua Líder 197 – Aeroporto – Belo Horizonte/MG ou https://www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 23/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/11/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Eng.º Antônio Gabriel Oliveira dos Santos
Superintendente Regional - SREMG/DNIT



Universidade Federal de São João del-Rei

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90026/2024

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ, nomeada pela Portaria nº 142, de 15 de março de 2024, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 90026/2024, que tem por objeto a aquisição de material de processamento de dados, material para áudio, vídeo e foto e material para reabilitação profissional, a fim de atender à demanda da Universidade Federal de São João del-Rei, conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital à disposição dos interessados, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://ufsj.edu.br/dimap/secol-pregoeseletronicos.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o **dia 03 de outubro de 2024, às 09 horas**, para abertura do pregão eletrônico.

Rodrigo Estevam de Lima
Agente de contratação da UFSJ



Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE acima. Veja também em nosso site: www.otempo.com.br/publicidade-legal

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
Licitação: 098/2024
Processo SIAD: 628/2024
Modalidade: Concorrência Eletrônica
Objeto: Execução da obra de construção do novo Fórum da Comarca de Conquista, conforme especificações técnicas, Projeto Básico e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão da concorrência: **17.10.2024.**
Hora de início da sessão da concorrência: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/628/1031018

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
Licitação: 095/2024
Processo SIAD: 608/2024
Modalidade: Concorrência Eletrônica
Objeto: Execução da obra de construção do novo Fórum da Comarca de Itabirito, conforme especificações técnicas, Projeto Básico e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão da concorrência: **15.10.2024.**
Hora de início da sessão da concorrência: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/608/1031018

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)
CNPJ/MF Nº 33.224.254/0001-42
NIRE 31.5.0021752.7
COMPANHIA FECHADA
ATA DA 295ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2023

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 29 (vinte e nove) de junho de 2023, às 17h00min (dezessete horas), na sede da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Álvares Cabral nº 200, 16º andar, Centro, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. **2. PRESENÇA E "QUORUM":** Presentes e participantes os seguintes membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia ("Conselho"), Valéria Pires Amoroso Lima (Presidente), João Aparecido de Lima (Vice-Presidente), Felipe Magno Parreiras de Sousa Giovani Domingos Beraldo, Gustavo Eugênio Maciel Rocha, Marcelo Magalhães Rosa Isoni e Silvia Caroline Listgarten Dias via videoconferência; constatando-se, dessa forma, a existência de quorum para a instalação da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração ("Reunião") e para as deliberações constantes da Ordem do Dia, nos termos dos itens 15.2 e 15.6 do Regimento Interno do Conselho. Presente também a Gerente de Governança e Compliance da Companhia, Perla Ferreira Salles Breña. **3. MESA:** A Reunião foi instalada pela Presidente do Conselho, Valéria Pires Amoroso Lima, que na qualidade de Presidente da Mesa e da Reunião convidou a Sra. Perla Ferreira Salles Breña para atuar como Secretária, nos termos do item 16.2, inciso VI do Regimento Interno do Conselho. **4. CONVOCAÇÃO E ORDEM DO DIA:** A Reunião foi convocada através de e-mail encaminhado aos Conselheiros em 23/06/2023, com a seguinte Ordem do Dia: **4.1.** Eleição de membro do Comitê de Auditoria Estatuário da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** A Presidente do Conselho, Valéria Lima, declarou abertos os trabalhos: **5.1.** No tocante ao item 4.1 da Ordem do Dia, os Conselheiros analisaram a documentação apresentada (formulário de elegibilidade assinado de forma digital e cópia da documentação comprobatória) pelo Senhor João Batista Zolini Carneiro, nos termos da regulamentação interna REG/GRC/001 referente à elegibilidade de Membros Estatutários da Companhia. Após debates e esclarecidas as dúvidas, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições e/ou reservas: **5.1.1.** pelo atendimento dos requisitos de elegibilidade para o cargo de membro do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, bem como pela ausência de vedações previstos na legislação e demais normas aplicáveis, em face da documentação apresentada e pela declaração prestada pelo referido indicado; e **5.1.2.** aprovar a reeleição de **JOÃO BATISTA ZOLINI CARNEIRO**, xxxxxxxxxx, xxxxxx, xxxxxxxxxx, inscrito no CPF/MF sob o nº ***.***.***-**, residente e domiciliado na Rua xxxxxxxxx xxxxxxx, nº ***, apartamento ***, bairro xxxxxxx, na cidade de xxxx xxxxxxxxx, Estado de xxxxx xxxxxx, CEP: **.***-***, como membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, para mandato com início em 2 (dois) de julho de 2023 e término em 1º (primeiro) de julho de 2025. O membro do Comitê de Auditoria Estatutário ora reeleito declarou antecipadamente ***(i)*** que não incorre em nenhuma proibição para o exercício de sua função e que não se enquadra em nenhuma vedação prevista nas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 13.303/16 e no Decreto Estadual nº 47.154/17; ***(ii)*** que atende aos critérios e exigências da legislação e regulamentação aplicáveis; e ***(iii)*** que não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente com a Companhia, não tendo interesse conflitante com a Companhia e/ou com o Acionista Majoritário da Companhia. A posse do membro do Comitê de Auditoria Estatutário ora reeleito se dará com a assinatura dele na presente Ata. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião e lavrada esta Ata que, após lida e aprovada por todos, foi assinada pela Presidente, Secretária, demais Conselheiros de Administração presentes e participantes, e pelo membro do Comitê de Auditoria Estatutário ora reeleito. **Mesa:** (a) Perla Ferreira Salles Breña, Secretária. (a) Valéria Pires Amoroso Lima, Conselheira Presidente. **Conselheiros:** (a) Felipe Magno Parreiras de Sousa, Conselheiro. (a) Giovani Domingos Beraldo, Conselheiro. (a) Gustavo Eugênio Maciel Rocha, Conselheiro. (a) Marcelo Magalhães Rosa Isoni, Conselheiro. (a) Silvia Caroline Listgarten Dias, Conselheira. (a) João Aparecido de Lima, Conselheiro Vice-Presidente. **Membro do Comitê de Auditoria Estatutário reeleito:** (a) João Batista Zolini Carneiro, Membro Efetivo. Esta Ata é cópia fiel da lavrada no livro próprio. Perla Ferreira Salles Breña, Secretária da Reunião. Certifico registro sob o nº 10914432 em 10/10/2023 da Empresa MGS MINAS GERAIS ADMINISTRACAO E SERVICOS S/A, Nire 31500217527 e protocolo 235795399 - 06/10/2023. Autenticação: 9576F4A1F7939077A0FEFA851BEBB1FAB1C868C. Código de segurança b1IC. 16/10/2023. Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

EDITAL DE CITAÇÃO COM 0 PRAZO DE DEZ (10) DIAS. COMARCA DE PRATA-MG. 0 DOUTOR JEFFERSON VAL IWASSAKI, MM. JUIZ DE DIREITO DESTA CIDADE E COMARCA DE PRATA, ESTADO DE MINAS GERAIS, NA FORMA DA LEI, ETC. FAZ SABER a todos quantos o presente edital com prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juizo e secretaria tem andamento os autos nº 5001423-40.2020.8.13.0528 de DESAPROPRIAÇÃO POR AÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA requerida pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A contra JOAO BATISTA ALVES, brasileiro, aposentado, portador da carteira de identidade MG-15.867.484, inscrito no CPF sob o nº 138.***.***-49, casado com MARLI NOVAES TANNOS ALVES, brasileira, do lar, inscrita sob o nº de CPF: 060.***.***-00, ambos residentes e domiciliados na Rua Major Carvalho, 131, Centro. Assim INTIMA TERCEIROS do processo cível acima mencionado e da sentença que homologou o acordo de forma a desapropriar uma faixa de terreno medindo 969,39 m2., perímetro: 166,93m, dentro de um todo maior com Area de 25.32,73 hectares inserida dentro dos limites do imóvel denominado Fazenda Rio das Pedras, no lugar denominado como Córrego Fundo, com assento na Serventia de Registro de Imóveis do local, sob matricula nº 12.335, de propriedade dos expropriados JOAO BATISTA ALVES e MARLI NOVAES TANNUS ALVES, em prol da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A, objetivando a constituição da servidão de 48 metros de extensão de rede elétrica, condenando-a a indenizar os expropriados mediante o pagamento da quantia de R$750,00 (setecentos e cinquenta reais), bem como para que comprovem a propriedade do imóvel e junte aos autos as quitações fiscais; e, contados após decorrido o prazo de trinta (30) dias da publicação deste pelo Diário Judiciário Eletrônico do Estado de Minas Gerais. E, para que ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será afixado em lugar de costume e publicado três vezes no prazo de dez dias, sendo uma vez no Diário Judiciário Eletrônico e duas vezes no jornal de ampla circulação local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Prata, Estado de Minas Gerais, aos trinta dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro. Eu, Rita de Cássia Rezende De Villa, oficial de apoio judicial da Secretaria do Juizo que digitei e subscrevi. (a.) Jefferson Val Iwassaki - Juiz de Direito.

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

MINISTÉRIO DA DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90031/EPCAR/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios industrializados para a Seção de Subsistência da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, conforme especificações e características constantes no Edital e seus Anexos. Fundamento legal: Nos termos da Lei nº 14.133, de 2021. Envio eletrônico das propostas, a partir do dia 24/05/2024 e Sessão Pública dia 03/10/2024, às 09 horas, pelo Sistema de Compras do Governo Federal - COMPRASNET.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Informações: Tel (32) 3339-4137.

Barbacena, 20 de setembro de 2024
LUIZ HENRIQUE VELASCO BRAGA Cel Av
Ordenador de Despesas Delegado

COMUNICADO QUE FAZ ...

EDITAL:

O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO - SEEB-BH E REGIÃO**, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 17.218.165/0001-37, com Registro sindical no Livro nº 003, página 014, neste ato representado por seu presidente, Sr. Ramon Silva Rocha Peres, democraticamente eleito no último pleito, COMUNICA a todos os empregados de bancos da rede privada e da rede pública, estadual e federal, lotados em sua base territorial, que não obstante a Convenção Coletiva de Trabalho de 2024/2026, assinada entre a CONTRAF/CUT e a FENABAN ter previsto o desconto da contribuição negocial sem garantir o direito à oposição; o SEEB-BH e Região garantirá a todos os bancários lotados em sua base que tiveram/tiverem descontados em seus salários, valores referentes à contribuição negocial, o direito de manifestarem oposição (desejo de receberem de volta) o valor da contribuição creditado na conta do SEEB-BH e Região. A manifestação de oposição deverá ser exercida entre os dias 25 de setembro de 2024 a 04 de outubro de 2024, através de manifestação direta e pessoal do interessado, munido de documento de identidade original, na Secretaria Geral do Sindicato, localizada no 4º andar do prédio do sindicato, situado na rua dos Tamoios nº 611, bairro Centro, CEP: 30.120-050 - Belo Horizonte/MG, no horário de 9h00 as 17h30min, de segunda a sexta-feira, ou através de envio de correspondência individual com AR (Aviso de Recebimento) ao Sindicato, no endereço acima informado, acompanhada de cópia de documento de identidade que possibilite a conferência da assinatura ou com firma reconhecida. Na manifestação pessoal e na correspondência devem constar o nome completo do bancário, o documento de identificação, o número do CPF, o número da matrícula junto ao banco, nome do banco onde trabalha e dados bancários, constando banco, agência e conta corrente pessoal em que o depósito deverá ser realizado, além da manifestação expressa do interesse na oposição. Esclarece ainda, que o valor a ser devolvido limita-se ao montante creditado para o SEEB-BH e Região, ou seja, o equivalente a 70% (setenta por cento) do desconto efetuado, eis que os outros 30% (trinta por cento) restantes, destinam-se às federações e confederações de bancários. Nesta oportunidade, informamos que o valor a ser devolvido ao bancário opositor, somente acontecerá após o crédito do referido valor ser feito na conta bancária do SEEB-BH e Região, após o recebimento das listagens enviadas pelas instituições financeiras, informando os nomes, matrículas e os valores descontados de cada bancário e, por último, a finalização do processamento dessas informações. Assim, considerando os trâmites acima informados, o Sindicato deixa claro que a devolução do valor descontado a título de "contribuição negocial" variará de banco para banco. Por fim, informamos que: **01) as cartas postadas antes ou após o período acima informado, não serão consideradas; 02) que o Aviso de Recebimento (AR) é individual, ou seja, um AR por cada carta postada; 03) que os pedidos acatados valerão por toda a vigência da CCT 2024/2026**. Belo Horizonte 23 de setembro de 2024. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte e Região – Ramon Silva Rocha Peres – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG
Aviso de Homologação - Concorrência Eletrônica Nº 007/2024 - O prefeito Municipal de Congonhas do Norte, HOMOLOGA o resultado de julgamento do processo licitatório 056 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 007 cujo objeto é:contratação de empresa do ramo de engenharia para execução de obras de infraestrutura calçamento em blocos sextavados de concreto e execução de meio-fio e sarjeta, município de Congonhas do Norte/MG (Comunidade Extrema) em atendimento ao CONTRATO DE REPASSE: 950626/2023 Operação 061114/2023 firmado entre o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional representado pela Caixa Econômica Federal e o Município de Congonhas do Norte/MG. Empresa vencedora: JA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA no valor de 365.000,00(trezentos e sessenta e cinco mil reais).Congonhas do Norte,20/09/2024 Fabricio Aparecido Otoni-Prefeito Municipal.

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

A **DUSAL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUIMICOS E SERVICOS LTDA**, POR DETERMINAÇÃO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE SABARÁ, TORNA PÚBLICO QUE FOI SOLICITADO A LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO, PARA A ATIVIDADE DE COMERCIO ATACADISTA DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NÃO ESPECIFICADO ANTERIORMENTE. SITUADA NA RUA BEIRA RIO, Nº 500, GALPÃO 04, DISTRITO INDUSTRIAL DEPUTADO SIMÃO DA CUNHA SABARÁ, MG, 34735-050



MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice.laguardia@otempo.com.br

Martinelli Advogados

O Martinelli Advogados obteve uma vitória inédita no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) sobre a classificação fiscal de drones como veículos aéreos não tripulados e não como câmeras fotográficas digitais, conforme considerou a Fazenda Nacional. Por isso, passa a valer a alíquota zero de Imposto de Importação e 10% de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), diferente do que seria cobrado se a mercadoria fosse classificada como câmera fotográfica.

MARTINELLI/DIVULGAÇÃO



A advogada tributária e sócia do Martinelli, Fernanda Bandinelli Baccim

Drones

A advogada tributária e sócia do Martinelli, Fernanda Bandinelli Baccim, sustentou no julgamento que o Fisco não poderia contrariar as características técnicas dos drones e as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), que consideram o equipamento como um Veículo Aéreo Não Tripulável (Vant) ou Veículo Aéreo Remotamente Pilotado (Varp). "O drone é uma aeronave, e a câmera fotográfica é um acessório, de modo que temos que considerar a característica essencial do equipamento, que é a de voar", afirma a advogada.

Importação

A divergência em relação à classificação fiscal dos drones se dá em um momento em que cresce a importação desses equipamentos, utilizados em diversos setores da economia, especialmente no agronegócio. A Receita Federal do Brasil sustentou, no caso, que a classificação mais adequada é como câmera fotográfica digital e não como Veículo Aéreo Remotamente Pilotado, o que resulta em uma carga tributária maior.

Minas Gerais

Fundado em 1997 em Joinville (SC) o escritório conta com mais de 900 profissionais. Em Minas Gerais, o Martinelli atua desde o ano 2000. O escritório em Belo Horizonte está entre os cinco maiores faturamentos. No Estado, são 16 sócios e heads reforçando a presença da marca. "Por característica do nosso escritório, nossa principal demanda em todo o Brasil, assim também em Minas Gerais, é a prática tributária. Oferecemos ainda soluções nas práticas cível, recuperação de crédito, internacional e societária. Temos especialistas com expertise no atendimento de diversos setores: indústria, varejo, serviços, agronegócio, automotivo, bebidas, energético, tecnologia e têxtil, entre outros", avalia Fernanda Bandinelli Baccim.

Construtora Sudoeste

A Construtora Sudoeste, referência em projetos imobiliários de alto padrão em Minas Gerais, celebrou neste mês a conquista de uma certificação internacional. O Sollum Condomínio, no bairro Anchieta, em Belo Horizonte, foi reconhecido com a Certificação Preliminar EDGE (Excellence in Design for Greater Efficiencies) – certificação específica do Design Stage, emitida pela "International Finance Corporation" (IFC), uma entidade ligada ao Banco Mundial. Lançada em 2015, a certificação EDGE avalia o desempenho de edifícios verdes, garantindo que eles atendam a rigorosos critérios de eficiência energética, uso racional da água e economia de materiais.

Compromisso

De acordo com Danilo Dornelas, executivo da Sudoeste, este reconhecimento reflete o compromisso da Construtora Sudoeste com práticas de construção que contribuem diretamente para a mitigação das mudanças climáticas. Já no Vale do Sereno, em Nova Lima, outro empreendimento da Sudoeste alcançou a Certificação Fitwel, um reconhecimento internacional concedido pelo "Center for Active Design" (CfAD), dos Estados Unidos. A certificação Fitwel vai além da sustentabilidade, focando a saúde e o bem-estar dos ocupantes.

SUDOESTE/DIVULGAÇÃO



Danilo Dornelas, diretor executivo da Sudoeste

PROHOUSE/DIVULGAÇÃO



Gilberto Manteiga, fundador e presidente da Prohouse

Prohouse

A Prohouse – rede especializada em colchões, bases box e complementos para dormitório com sede em Itapetininga (SP) – está presente em três Estados com 65 lojas e faturamento, em 2023, de R$ 70 milhões. Para 2024, o plano é atingir a marca de cem unidades em operação e ultrapassar o faturamento de R$ 100 milhões. Em Minas Gerais, a Prohouse conta com uma unidade em Poços de Caldas e projeta expandir pelo Estado nos municípios de Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia e Belo Horizonte.





Mart Minas

Filipe Martins, diretor do Mart Minas e Dom Atacadista, é o quinto entrevistado da nova temporada **Minas S/A** Gestão & Marca. A entrevista será publicada neste sábado, 28 de setembro. A temporada **Minas S/A** tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de **O TEMPO**: jornal **O TEMPO**, portal **O Tempo**, **FM O Tempo 91,7** (com um programa aos sábados, às 15h, e pílulas em O Tempo News Segunda Edição, de segunda a sexta), canal do YouTube e redes sociais.

NUNNA AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO



Filipe Martins, diretor do Mart Minas e Dom Atacadista; e a colunista Helenice Laguardia na gravação da temporada **Minas S/A** Gestão & Marca

Liderança

Nona maior rede supermercadista do Brasil, de acordo com o ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Filipe Martins fala sobre os 23 anos da rede que tem o Mart Minas, em Minas Gerais, e Dom Atacadista, no Rio de Janeiro. Hoje o Mart Minas e Dom Atacadista têm mais de 15 mil funcionários e faturamento de R$ 9,4 bilhões, em 2023. Filipe vai contar como a empresa familiar de atacarejo se tornou uma das maiores do país.

Brasil

Investigação de latrocínio

Com um investigado preso, diligências da Polícia Civil e da Rota buscam pistas do paradeiro do segundo envolvido na morte do delegado de classe especial Mauro Guimarães Soares, 59, no sábado, em São Paulo. O suspeito já identificado é Enzo Wagner Lima Campos, 24. O caso foi registrado como latrocínio.

Delegado iria se aposentar

O policial Mauro Soares tinha mais de 30 anos de profissão e se aposentaria em breve. Ele foi alvejado no peito, na zona oeste de São Paulo. Na calçada, ele e a esposa – a policial Ana Paula Soares – foram abordados por dois motociclistas, que anunciaram o assalto. Eles reagiram e houve troca de tiros.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Substituição. A G4 Educação informou que uma mulher assumirá a função na empresa

Após fala machista, Tallis Gomes deixa cargo de CEO

Depois de repercussão ruim sobre o que disse, executivo teria renunciado ao posto

SÃO PAULO. A G4 Educação, que oferece cursos para empreendedores, anunciou, na noite de sábado, que o executivo Tallis Gomes renunciou aos cargos de CEO e de presidente do conselho da companhia. Ele foi um dos fundadores da empresa. A decisão acontece após repercussão negativa, nos últimos dias, no meio empresarial, de fala machista de Gomes, em suas redes sociais.

A G4 informou ainda que uma mulher assumirá o cargo de CEO. A posição será ocupada por Maria Isabel Antonini, sócia e atual diretora financeira da companhia. "O G4 reafirma seu compromisso com a educação executiva de impacto, no qual a liderança feminina sempre esteve presente com protagonismo", aponta comunicado da empresa. A nota também diz que Antonini tem mais de 20 anos de experiência na liderança e gestão de negócios e que é ex-CEO da Singu, outra empresa fundada por ele.

Gomes publicou a renúncia em sua conta no Instagram e disse ter ouvido, com atenção, comentários e críticas recebidos desde a última sexta-feira. "A empresa é maior do que qualquer um de nós e continuará sua missão de ajudar na geração de empregos no nosso país, através do empreendedorismo", escreveu. "Muito obrigado por todo o suporte que tenho recebido e também pelas críticas. Só cheguei aonde estou por causa dos tombos que tomei na vida, com os quais aprendi", destacou.

MACHISMO. Tallis Gomes escreveu que se expressou de forma "inaceitável sobre o papel das mulheres". "Injustificável", afirmou, no post de retratação. O comentário publicado anteriormente, no Instagram, por Gomes, no qual ele diz "Deus me livre de mulher CEO", provocou uma série de posicionamentos nas redes sociais, especialmente no LinkedIn.

Eles foram feitos por executivas que criticaram a fala e reforçaram o orgulho de serem líderes mulheres. Entre os nomes, estão Tarciana Medeiros (BB), Maria Luiza Trajano (Magalu) e Carol Paiffer (Atom).

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @TALLISGOMES



Repercussão. Declaração machista de Tallis Gomes também provocou reação de grandes executivas

Expulsão da Hope aconteceu poucas horas antes

SÃO PAULO. Pouco antes do anúncio da G4 Educação, a marca de moda feminina Hope informou que decidiu expulsar Tallis Gomes do conselho consultivo da companhia. A situação ocorreu depois que a herdeira e sócia-diretora da Hope, Sandra Chayo, saiu em defesa do empresário, nas redes sociais, o que gerou repercussão negativa.

"Acreditamos que esse é um momento em que ele precisa refletir sobre a importância das lideranças femininas e como essa evolução traz ganhos e benefícios para toda sociedade, que não irá retroceder", disse Chayo, em novo posicionamento no último sábado. Por meio de nota, Chayo enfatizou que a Hope é liderada por mulheres. "Temos esperança em nossa essência e acreditamos na força da construção em conjunto de uma realidade em que a equidade de gênero não seja mais um tema a ser discutido", completou a diretora.

Estelionato

Polícia recebe denúncias contra a Lilly Estética

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) confirma a existência de ocorrências policiais contra a Lilly Estética, empresa que tem a atriz Paolla Oliveira como sócia. Clientes de Belo Horizonte alegam prejuízo, após o fechamento de todas as unidades da marca na capital mineira, sem reembolso do dinheiro investido nos tratamentos de estética e beleza.

A instituição lembra que o crime de estelionato é de ação penal pública, condicionada à representação das vítimas para a instauração de inquérito policial. "A PCMG orienta que todo cidadão lesado procure a delegacia de Polícia Civil mais próxima para devido registro de ocorrência policial, bem como proposição da representação criminal, conforme determina a legislação. E reforça a importância de a vítima apresentar provas e documentos que possam auxiliar no trabalho investigativo", ressalta.

As unidades da Lilly Estética em BH foram fechadas, interrompendo tratamentos realizados e gerando danos que giram em torno de R$ 1.500 a R$ 2.000 para clientes. Em pesquisa na Internet, é possível ver o mesmo tipo de reclamação contra a marca em outros Estados. Procuradas, a Lilly Estética e a assessoria de imprensa de Paolla Oliveira não responderam.

Alerta. Chuva em Belo Horizonte, no fim de semana, põe fim à estiagem histórica; risco de temporal já preocupa

Chegada da primavera deve aumentar umidade no país

DA REDAÇÃO

A primavera começou ontem, com expectativa de aumentar a umidade do ar em praticamente todo o país, com exceção da região Nordeste. A projeção é da empresa de meteorologia Climatempo. "É uma estação de transição do período seco, que é o inverno, para o úmido, o verão. Na maioria dos Estados, a primavera significa dias de calor e aumento gradual da frequência de eventos de chuva", afirma.

A mudança no clima deve ajudar a reduzir o elevado número de queimadas pelo Brasil, que, atualmente, atinge recorde alarmante. Também colabora para o replantio. A Amazônia, um dos biomas mais devastados nos últimos meses de estiagem, deve receber chuvas acima da média para a primavera, a partir da segunda quinzena de outubro.

As precipitações mais fortes também são esperadas pelo Cemaden, órgão do governo que monitora situações climáticas graves. Haverá, ainda, passagem de frentes frias de origem polar no Sul e no Sudeste até dezembro, derrubando as temperaturas por alguns períodos, em geral, curtos.

ALENTO. Em Minas Gerais, Belo Horizonte já sentiu a mudança no clima, com o registro de chuvas no sábado e na noite de ontem, após mais de cinco meses de estiagem histórica. A Defesa Civil informou a ocorrência de precipitação de intensidade fraca nas regionais Oeste, Centro-Sul e Noroeste. Já no Barreiro, choveu com intensidade moderada. A última chuva na capital mineira havia sido em 18 de abril.

Algumas cidades da região metropolitana, como Contagem e Nova Lima, tiveram temporais em alguns bairros. Também há alerta para possibilidade de mais pancadas de chuva hoje, na Grande BH, com raios e rajadas de vento de até 50 km/h. A Defesa Civil pede para que os moradores redobrem a atenção e evitem áreas de inundação em caso de chuva forte.

Por outro lado, a expectativa agora é que as chuvas contribuam para melhoria da qualidade do ar e no combate às queimadas espalhadas pelo Estado. Ontem, o Corpo de Bombeiros monitorava e atuava contra incêndios em dez parques e áreas de conservação de Minas Gerais. **(Com Gabriel Rezende)**

RODNEY COSTA/O TEMPO



Moradores de BH e Contagem comemoraram a chuva de ontem

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Ataque à cidade ucraniana

A Rússia bombardeou Kharkiv, segunda maior cidade ucraniana, na noite de sábado, deixando pelo menos 21 feridos. As bombas caíram no distrito de Shevchenkivski, ao norte do município, segundo o governador local Oleh Siniehubov. Nove prédios residenciais sofreram vários graus de danos.

Incêndios na Colômbia

Incêndios florestais na Colômbia, por causa da seca e da alta temperatura, se espalharam de cinco para sete departamentos (Estados). Ao todo, o fogo já consumiu quase 11 mil hectares no país, informou a Unidade de Gestão de Riscos e Desastres (UNGRD). Trinta e um incêndios estão ativos.

Mundo

Escalada. Hezbollah dispara mais de cem foguetes contra Israel e se declara pronto para 'guerra indefinida'

Chefe da ONU alerta para risco de Líbano se tornar uma 'outra Gaza'

No final de semana, Estado judeu realizou cerca de 400 ataques ao país vizinho

EUA E NAHARIYA, ISRAEL. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antonio Guterres, alertou, ontem, sobre o risco de o Líbano ser transformado em "outra Gaza", por causa da escalada das hostilidades entre Israel e o grupo libanês Hezbollah. Em declarações dadas pouco antes da reunião anual de líderes mundiais na sede da entidade, em Nova York (EUA), ele também colocou em dúvida as chances de um cessar-fogo na Faixa de Gaza, onde o Estado judeu e o grupo extremista Hamas estão em guerra há quase um ano.

"Para mim, está claro que ambas as partes não estão interessadas no cessar-fogo. É uma tragédia, porque essa guerra deve terminar", disse. Na escalada desse primeiro conflito, a batalha entre Israel e Hezbollah, aliado do Hamas, se intensificou na última semana, e Guterres alerta sobre a "possibilidade de transformar o Líbano em outra Gaza", território bombardeado incessantemente por Israel. O país afirma querer liquidar o Hamas e libertar reféns.

Já os combatentes do Hezbollah estão há quase um ano trocando disparos na fronteira com Israel, em apoio declarado ao movimento palestino, em Gaza. Contudo, na última sexta-feira, Israel atacou subúrbios do sul da capital libanesa, Beirute, matando pelo menos 16 membros do Hezbollah, entre eles, um alto comandante militar.

SEM FIM. O ministério da Saúde libanês aponta em 45 o número de mortos na ofensiva, incluindo civis. Depois, Israel e Hezbollah trocaram intensos disparos durante o fim de semana, o que levanta temores sobre uma guerra total. O vice-líder do Hezbollah, Naim Qassem, declarou, ontem, que o grupo entrou em "nova fase" no confronto contra Israel e que o grupo está preparado para uma "guerra indefinida" contra Israel, após lançar mais de cem foguetes no norte do país, atingindo áreas próximas a Haifa, em resposta aos ataques israelenses no Líbano.

A ofensiva de Israel contou com cerca de 400 ataques a alvos militantes no sul do Líbano em 24 horas. Sem sucesso, a comunidade internacional tem pedido moderação. O governo dos Estados Unidos expressou, ontem, preocupação com a escalada do conflito. O porta-voz de segurança nacional, John Kirby, afirmou que estão empenhados em buscar resolução pacífica, por meio de "diplomacia". Mas pediu que cidadãos americanos deixem o Líbano, enquanto voos comerciais estão disponíveis.

JACK GUEZ/AFP



Destruição. Escombros e carros carbonizados após mais de cem foguetes do Hezbollah atingirem Haifa, em Israel

Al Jazeera fechada

Imprensa. Tropas israelenses invadiram o escritório da rede de notícias Al Jazeera, na Cisjordânia, ocupada por Israel, ordenando seu fechamento por 45 dias. Trata-se de ampliação das medidas do país contra a emissora, no contexto da guerra entre Israel e o Hamas, na Faixa de Gaza.

Ao vivo. A operação foi transmitida pelo canal de língua árabe da Al Jazeera, que mostrou soldados israelenses exigindo o encerramento das atividades. A ação segue ordem extraordinária emitida em maio, que resultou na apreensão de equipamentos da Al Jazeera em Jerusalém Oriental. **(AFP)**

Tel Aviv

Novo protesto pela libertação dos reféns

TEL AVIV, ISRAEL. Milhares de israelenses voltaram a protestar na cidade de Tel Aviv, em Israel, na noite do último sábado, para criticar a ausência de um acordo de trégua entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza. As manifestações semanais tornaram-se mais críticas ao governo do país, desde que autoridades anunciaram a descoberta dos corpos de seis reféns no sul do território palestino, no começo do mês.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu declarou que militantes do grupo islamita mataram os reféns com um tiro na nuca e criticou o Hamas por ter rejeitado as condições para uma eventual trégua, além de um acordo de libertação dos reféns, após quase um ano de guerra. Para os críticos de Netanyahu, no entanto, ele é que deve fazer concessões para que aconteça o retorno dos 97 reféns que ainda estão em Gaza, dos quais 33 já teriam morrido, segundo o Exército israelense.

Eles foram capturados em 7 de outubro, em ataque surpresa do Hamas ao sul de Israel, que deu início à guerra em Gaza. Opositores de Netanyahu afirmam que o objetivo do premiê é se manter no poder, tranquilizando membros da extrema direita da coalizão de governo, contrários ao acordo com o Hamas.

Breves

No meio da rua
Tiros no Alabama

Um ataque a tiros deixou quatro mortos e mais de 21 feridos em popular distrito de entretenimento de Birmingham, no Estado do Alabama (EUA), na noite de sábado. Todas as vítimas estavam na calçada ou na rua. As autoridades ainda procuravam pelos atiradores.

Buscas
Inundação no Japão

Uma pessoa morreu e ao menos sete estão desaparecidas no Japão, onde as autoridades determinaram, no último sábado, a retirada de mais de 60 mil pessoas de suas casas, devido a inundações. Equipes de resgate continuavam os trabalhos ontem, após chuvas torrenciais atingirem a região de Noto, provocando deslizamentos de terra e enchentes.

JIJI PRESS/AFP



Chuvas no Japão deixaram ao menos um morto e sete desaparecidos

Abuso sexual
Malásia prende 355

A polícia da Malásia anunciou a prisão de 355 pessoas, em investigação sobre agressões físicas e sexuais contra menores em abrigos de todo o país. O conglomerado Global Ikhwan Service and Business Holding (GISB), que gere abrigos, instalações sanitárias e educativas, é acusado de ter mantido abrigos do "terror" e de ter tido vínculo com a já extinta seita islamista Al Arqam.

Minas de carvão
Explosão no Irã

Uma explosão em mina de carvão no Irã deixou pelo menos 31 mortos e 16 feridos, de acordo com a mídia estatal. Autoridades suspeitam que o acidente foi causado por vazamento do gás metano nas instalações da empresa Madanjoo, situada em Tabas, a 540 km da capital Teerã. Ontem, 17 pessoas ainda estavam desaparecidas, o que pode elevar o total de vítimas.

O.PINIÃO

Editorial

PLANO DE RETIRADA DOS CELULARES DA SALA

A proibição de celulares na sala de aula está em estudo pelo Ministério da Educação (MEC), e o projeto deve ser publicado nos próximos dias. Os efeitos nocivos do uso dos smartphones por crianças vêm sendo esclarecidos por pesquisadores. Contudo, é preciso discutir de maneira ampla e multidisciplinar a aplicação da eventual proibição.

Segundo a pesquisa TIC Educação 2023, lançada no início de agosto pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, o uso de celular já é proibido em 28% das escolas urbanas e rurais do país. Além disso, 6 em cada 10 escolas adotam algum tipo de regra, como determinar horários e locais específicos em que o aparelho pode ser usado.

Ao redor do mundo, cresce o número de casos de países que restringem o uso dos dispositivos nas escolas. É o caso da França, desde 2018. China, Finlândia e Países Baixos são exemplos em que existe algum nível de proibição.

A postura restritiva cresce à medida que estudos revelam os riscos do excesso no uso das telas, especialmente nas fases iniciais da vida. O último relatório de monitoramento da ONU para educação apontou que o uso dos aparelhos sem restrição prejudica a aprendizagem, a concentração e a saúde das crianças.

> Esta é uma tarefa a ser abordada de maneira democrática, ouvindo especialistas de diversas áreas, da tecnologia da informação à pedagogia

Na mesma linha da ONU, o psicólogo social Jonathan Haidt divulgou um livro de grande repercussão, "A Geração Ansiosa", em que propõe a proibição completa de smartphones antes dos 14 anos.

O desafio das autoridades será minimizar os danos do uso precoce de smartphones com o avanço da tecnologia. A digitalização da vida em todas as esferas praticamente obriga o contato com a internet. Esta é uma tarefa a ser abordada de maneira democrática, ouvindo especialistas de diversas áreas, da tecnologia da informação à pedagogia.

No caso da Holanda, por exemplo, o uso dos smartphones é permitido nos casos em que eles tenham relação com a aula. Talvez este seja um meio termo possível a ser aplicado no Brasil. O objetivo deve ser a preservação da saúde e, ao mesmo tempo, a educação do futuro.

Cozinha e gastronomia como pontos de encontro

Leônidas Oliveira
Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

Hospitalidade mineira

A hospitalidade mineira é um dos aspectos mais marcantes da cultura do nosso Estado, sendo moldada ao longo de mais de 300 anos por uma confluência de fatores históricos, geográficos e culturais. Esse traço, que tanto encanta visitantes, é resultado direto do fluxo de imigrantes e viajantes que cruzaram as terras montanhosas de Minas, principalmente nas estradas do Norte do Estado, de São Paulo e ao longo da Estrada Real, antiga rota que ligava as regiões mineradoras do interior aos portos do litoral.

A Estrada Real foi um dos mais importantes corredores econômicos e culturais do Brasil colonial, sendo a principal via de transporte de ouro e diamantes. Esses caminhos trouxeram mais do que riquezas minerais; também transportaram pessoas, culturas e influências diversas, que contribuíram para a formação de uma identidade mineira única. Ao longo dessa rota, pousadas, fazendas e vilarejos se tornaram pontos de acolhimento para tropeiros, mineradores, comerciantes e religiosos, estabelecendo uma tradição de recepção calorosa e generosa.

O caráter montanhês dos mineiros, forjado pelo relevo acidentado e pela geografia isolada de Minas, também teve papel fundamental na construção dessa hospitalidade. A distância em relação à metrópole e às capitais litorâneas gerou uma sociedade mais fechada em suas montanhas, mas ao mesmo tempo aberta à troca de experiências e notícias da capital e de outros lugares, e também com quem por ali passava.

Essa combinação de isolamento e abertura criou um ambiente em que o acolhimento ao viajante se tornou uma necessidade prática e, com o tempo, uma virtude cultural. Receber bem, oferecer abrigo, comida e uma boa conversa passou a ser parte da identidade mineira.

Além disso, o fluxo de imigrantes de diferentes partes do Brasil e do mundo que vieram para Minas Gerais ao longo dos séculos também deixou sua marca na hospitalidade local. Indígenas, portugueses, africanos, italianos, sírio-libaneses, espanhóis e muitos outros grupos contribuíram para a diversidade cultural de Minas e enriqueceram as tradições de acolhimento. As diferentes etnias e influências gastronômicas, por exemplo, ajudaram a criar a famosa cozinha mineira, que se tornou um símbolo dessa hospitalidade, com seus pratos fartos e saborosos, servidos em mesas generosas.

> Cozinhas abertas eram verdadeiros pontos de encontro, onde não apenas se alimentava o corpo, mas também a curiosidade e o espírito

A cozinha com sua porta aberta, que nos apartamentos tomaram as feições das varandas gourmet, ainda é sinal de mineiridade. Varandas sempre foram em Minas extensão da sala de estar e muitas vezes fazendo a função desta, com as pessoas tomando café, vinho ou uma cachacinha e comendo quitutes enquanto observavam as estradas e o movimento de quem passava.

Desse modo, podemos afirmar que as cozinhas abertas nas casas ao longo das estradas e nas antigas vendas eram verdadeiros pontos de encontro, onde não apenas se alimentava o corpo, mas também a curiosidade e o espírito. Essas casas estradeiras e vendas mineiras eram conhecidas por suas portas sempre abertas, prontas para acolher os viajantes, tropeiros e comerciantes que percorriam longas distâncias nas trilhas e estradas.

Nesses espaços, a hospitalidade transcendia a simples oferta de comida. As cozinhas se tornavam locais de convivência, onde os visitantes traziam notícias, novidades e histórias de terras distantes, criando uma ponte entre o mundo exterior e o cotidiano isolado da vida montanhosa mineira. Com a distância das metrópoles, esses encontros eram momentos preciosos de troca, em que as pessoas podiam se atualizar sobre os acontecimentos políticos, sociais e culturais e conhecer novas ideias, produtos e costumes.

O fogão a lenha, o café fresco e o pão de queijo são parte essencial desse cenário, e Minas recebe os visitantes com um espírito de acolhimento quase cerimonial. Não é por acaso que somos, pelas pesquisas e percepções de quem nos visita, o povo mais acolhedor do país e, pela plataforma Booking, estamos entre os 30 povos mais acolhedores do planeta.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira



entre aspas

"Trabalhem para modificar os ambientes que contribuem para segregar."
Mara Gabrili
SENADORA
Sobre a exclusão de pessoas com deficiência

"A independência das mulheres causa dor, né?"
Luísa Trajano
DONA DO MAGALU
Contra rejeição a mulheres CEOs



Fenômenos mediúnicos na tradição cristã

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

O Pentecoste inicia o Consolador Prometido

Há o Pentecoste judaico e o cristão. O judaico ocorre sete semanas ou 50 dias após a Páscoa, e o cristão acontece 50 dias após a Páscoa ou a ressurreição de Jesus.

É no Livro de Atos capítulo II da Bíblia que é narrada por São Pedro a história desse início do citado Consolador Prometido, em que Pedro repete as profecias de Joel 2:28–32: "Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; e até sobre os servos e sobre as servas derramarei do meu Espírito".

O espiritismo, que é a ciência dos espíritos ou espiritologia, demonstra-nos que os profetas da Bíblia eram médiuns, na época chamados de "pneumatas". Além de Joel e Pedro, São Paulo, também, fala nesses nossos dons espirituais mediúnicos ou proféticos e até diz que é melhor profetizarmos do que falarmos em línguas estrangeiras (1 Coríntios 14: 4-5).

E queremos deixar claro que o fenômeno do Pentecoste é mediúnico de falar em línguas estrangeiras sem o conhecimento delas de que falou São Paulo e que, cientificamente falando, é o fenômeno de glossolalia (falar línguas estrangeiras sem as conhecer), pois os apóstolos, pessoas simples e que somente conheciam as duas línguas da sua região, o hebraico e o aramaico, no entanto, falaram línguas estrangeiras. Como havia muitas pessoas estrangeiras lá ouvindo-os, elas ficaram surpresas por eles falarem nas próprias línguas delas.

Uma explicação simples, espírita, bíblica e científica desse fenômeno do Pentecoste cristão é que foi um fenômeno mediúnico envolvendo vários espíritos de várias línguas recebidos pelos apóstolos em transe (todos eram médiuns), e as pessoas de várias línguas lá presentes entenderam as suas respectivas línguas faladas pelos espíritos de suas regiões por meio dos médiuns (pneumatas) apóstolos.

> Pentecoste cristão é que foi um fenômeno mediúnico envolvendo vários espíritos de várias línguas recebidos pelos apóstolos em transe (todos eram médiuns)

Para saber mais, recomendamos dois livros com o mesmo título, de "Xenoglossia", de dois cientistas: o americano Ian Stevenson, diretor do Departamento de Psicologia e Parapsicologia da Universidade de Virgínia, e o outro é o italiano Ernesto Bozzano.

Esse fenômeno do Pentecoste cristão nada tem a ver com o respeitado Espírito Santo Trinitário, que só foi criado pelos teólogos trinitaristas no século IV. Mas, com o tempo, esses teólogos adaptaram-no ao seu Espírito Santo e, é claro, colocaram-no na Bíblia, o qual, na verdade, ficou representando todo e qualquer espírito comunicante que pode ser bom ou mau, ou seja, pouco evoluído.

Concluímos esta coluna repetindo que os fenômenos do Pentecoste cristão são realmente mediúnicos e que, para a doutrina espírita, representam o início do Consolador Prometido pelo excelso Mestre.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior, a tradução da Bíblia (NT) e a 2ª edição revisada e ampliada na introdução e com notas inéditas. Cássia e Cléia: contato@editorachicoxavier.com.br

Promover o conhecimento da sociedade sobre a energia

Cristiana Fortini
Vice-presidente jurídica da Cemig*

Importância do jurídico e da regulação para o setor elétrico

Desde a sua descoberta, a energia elétrica se tornou, cada vez mais, um elemento essencial para a evolução humana. E, atualmente, esse benefício está presente em cada momento da vida do cidadão, desde o simples acionamento de uma lâmpada até cálculos complexos de supercomputadores da mais alta tecnologia. O setor elétrico é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico e social.

Mas, ao mesmo tempo em que é fundamental para a população, o setor elétrico ainda é pouco conhecido pela sociedade. Esse segmento é muito mais do que a luz que chega às nossas residências. Muito além disso, antes há a produção de energia, o transporte pelas linhas de transmissão, a comercialização e todas as questões jurídicas e regulatórias que viabilizam esses processos.

E, exatamente pela sua importância para a sociedade, o setor elétrico é altamente regulado. No Brasil, as principais diretrizes são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e o segmento vem passando, nos últimos anos, por mudanças importantes, com avanços normativos. Somente neste quarto de século, passamos pela crise energética do início dos anos 2000 até o recente marco legal da micro e minigeração distribuída, tema amplamente discutido atualmente no país.

Com todas essas nuances, o equilíbrio de interesses entre os clientes, investidores, órgãos reguladores e o poder público traz à tona desafios impostos a todos os agentes do setor elétrico brasileiro, que é um dos mais robustos do mundo.

> Ao mesmo tempo em que é fundamental para a população, o setor elétrico ainda é pouco conhecido pela sociedade. Esse segmento é muito mais do que a luz que chega às residências

Em sua importância, a regulação do setor é responsável, por exemplo, por definir o preço da energia, subsídios aplicados, a renovação de concessões das diversas empresas que atuam no Brasil, o despacho das usinas, entre outros temas de grande interesse da população, mas que nem sempre são amplamente divulgados.

E, para contribuir para essa discussão tão importante para a sociedade brasileira, a Cemig lança, no dia 23 de setembro, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, o "Livro Direito de Energia", que é uma produção literária com 17 artigos jurídicos e participação de 25 autores de relevância da companhia e do setor elétrico brasileiro. A publicação é prefaciada pelo presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho.

O conhecimento da sociedade sobre todos os trâmites que permeiam o setor elétrico brasileiro é essencial para que tenhamos um ambiente inclusivo, universalizado e que contemple todos os brasileiros e brasileiras.

*Primeira mulher a presidir o Instituto Brasileiro de Direito Administrativo

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Contas públicas

Nogueira Saade

Reginaldo Lopes assinou um artigo ("Economia brasileira segue em expansão", Opinião, 17.9), como sempre, elogiando o governo Lula, pois a economia encontra-se em expansão. É verdade! Porém, Lula, que nunca se preocupou com as contas públicas, fechou 2023 com um "rombo" de R$ 230 bilhões, enquanto a dívida pública ultrapassou R$ 7 trilhões, que as próximas gerações terão de pagar. Assim é fácil governar.

Queimadas

Geraldo Alves Toledo

O excesso de focos de incêndio tem caráter criminoso, pois "a ciência prova que não há fogo em decorrência de raios", palavras ditas pela ministra Marina Silva. Escassez hídrica, clima seco e velocidade dos ventos são itens importantes para provocar tal situação, além de influenciar as colheitas, a balança comercial e a inflação generalizada pelo território brasileiro, já desenhando o cenário drástico!

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10



entre aspas

"Como derrotar alguém que é dono de 48% do eleitorado?"
Michael Wolf
AUTOR DE "TRUMP: DEBAIXO DE FOGO"
Sobre a popularidade de Donald Trump

"Se você perguntar, hoje eu não vejo isso."
Celso Amorim
ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA
Sobre se Lula vai à posse de Maduro

Reflexões sobre Setembro Amarelo e Setembro Verde

Welder Rodrigo Vicente
Professor do curso de psicologia e supervisor do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão da Faseh

Saúde mental de estudantes com deficiência

Setembro é um mês emblemático, que traz à tona discussões cruciais sobre saúde mental e inclusão. Enquanto o Setembro Amarelo foca a prevenção do suicídio, o Setembro Verde destaca a importância da inclusão de pessoas com deficiência. Essa intersecção entre saúde mental e inclusão social é especialmente relevante para os estudantes com deficiência, que enfrentam desafios únicos em suas jornadas acadêmicas e emocionais.

Os desafios enfrentados por estudantes com deficiência vão além das limitações físicas. Muitas vezes, eles lidam com barreiras sociais, preconceitos e a falta de recursos adequados nas instituições de ensino. Essas dificuldades podem levar a um aumento do estresse, ansiedade e, em casos extremos, a ideação suicida. A solidão e a sensação de não pertencimento são sentimentos comuns, que podem afetar profundamente a saúde mental desses jovens.

É fundamental reconhecer que a saúde mental dos estudantes com deficiência não pode ser dissociada do contexto em que estão inseridos. A pressão para se adequar a padrões acadêmicos muitas vezes inatingíveis pode ser avassaladora. Quando somamos isso à falta de apoio psicológico adequado, o resultado pode ser devastador. Portanto, é essencial que as instituições de ensino implementem políticas inclusivas, que não apenas garantam acessibilidade física, mas também promovam um ambiente emocionalmente seguro.

Avanços têm sido feitos na promoção da inclusão e no suporte à saúde mental. Muitas universidades e escolas têm adotado programas de conscientização sobre saúde mental, oferecendo recursos como terapia ocupacional e aconselhamento psicológico. Além disso, iniciativas voltadas para a capacitação de professores para lidar com as necessidades emocionais dos alunos têm mostrado resultados positivos. No entanto, ainda há muito a ser feito.

É necessário que as instituições se comprometam não apenas com a inclusão física, mas também com uma abordagem holística, que considere as necessidades emocionais dos estudantes com deficiência. Isso significa criar espaços seguros, onde esses alunos possam compartilhar suas experiências sem medo de julgamento. O fortalecimento do diálogo entre estudantes, educadores e profissionais da saúde é crucial para promover uma cultura de empatia e compreensão.

Outro aspecto importante é a sensibilização da sociedade sobre as questões enfrentadas por estudantes com deficiência. O preconceito ainda é uma barreira significativa, que contribui para o isolamento social e a deterioração da saúde mental. Campanhas educativas podem desempenhar um papel vital na desconstrução de estigmas e na promoção da inclusão.

Além disso, o papel da família é fundamental nesse processo. O apoio familiar é um fator determinante na formação da autoestima e na resiliência emocional dos estudantes com deficiência. É essencial que os familiares estejam informados sobre os desafios enfrentados por seus filhos e busquem recursos para apoiá-los adequadamente.

Em suma, setembro é um mês para refletirmos sobre a importância da saúde mental e da inclusão de pessoas com deficiência. Precisamos reconhecer os desafios enfrentados por estudantes nessa condição e trabalhar coletivamente para criar ambientes mais acolhedores e inclusivos. A prevenção do suicídio deve ser uma prioridade em todas as esferas da sociedade, especialmente entre aqueles que já enfrentam adversidades adicionais.

Ao unirmos forças para promover uma educação inclusiva e acessível, estaremos não apenas salvaguardando vidas, mas também construindo um futuro mais justo para todos os estudantes. Que este setembro nos inspire a agir em prol da saúde mental e da inclusão, garantindo que cada estudante tenha espaço para crescer, aprender e prosperar em um ambiente em que se sinta valorizado e respeitado.

Em debate. **Saiba mais.** Como evitar a halitose é o tema de hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

91,7 FM O TEMPO

Saúde

Que ‘bafo’ é esse?

Mau hálito afeta cerca de 30% da população mundial; no Brasil, Associação Brasileira de Halitose estima que 69 milhões de brasileiros sofram com a condição recorrente

LIUDMILA CHERNETSKA/ISTOCKPHOTO

60 problemas de saúde podem ocasionar o mau hálito

■ JONATAS PACHECO

“Eu estava no aeroporto de Porto Seguro com minha mãe, esperando para voltar para Belo Horizonte, quando ela me alertou que eu estava com mau hálito. Eu fiquei desesperada, fui em uma loja, comprei uma escova e quase arranquei a língua de tanto escovar. Mas o problema persistiu ao longo dos dias”, comenta a secretária Marta*, 46. O caso dela é mais comum do que se imagina.

A halitose, nome científico para o mau hálito, é um problema que acomete de 30% a 32% da população em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, a Associação Brasileira de Halitose (Abha) estima que 69 milhões de pessoas sofram da condição, que pode ser resolvida. É por isso que a Abha faz da data de 22 de setembro o Dia Nacional de Combate ao Mau Hálito, com ações que vão até 25 de outubro, Dia Nacional do Cirurgião-Dentista.

Cirurgiã-dentista, especialista em periodontia, área da odontologia que trata dos tecidos que dão sustentação aos dentes, Julia Bello explica que a halitose não é uma doença, mas sim uma condição que pode ser uma manifestação de doenças na boca ou em outras partes do corpo.

“Qualquer pessoa pode apresentar mau hálito em determinada situação, como, por exemplo, ao acordar ou ao consumir bebida alcoólica. O alerta é ligado quando acontece de forma recorrente, ao longo do dia ou durante vários dias e semanas”, explica.

Por ser uma consequência que se manifesta a partir de alguma questão de saúde, a halitose não tem um tratamento específico. Especialistas afirmam que é preciso analisar cada paciente individualmente.

“Mais de 90% das causas do mau hálito são de origem bucal, sendo a presença do biofilme lingual, camada branca ou amarelada que fica sobre nossa língua, a principal causa”, afirma Flávia Menezes, cirurgiã-dentista especialista em odontogeriatria e halitose e vice-presidente da Câmara Técnica de Halitose do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais.

No caso de Marta, o mau hálito recorrente foi ocasionado por uma periodontite e biofilme lingual, um acúmulo de bactérias, células mortas e saliva, em regiões que são difíceis de alcançar com escova ou fio dental.

“Eu achava que fazia a higienização bucal de maneira correta. Foi só quando me consultei com uma periodontista que descobri o que realmente estava acontecendo. Fiz o tratamento adequado e sigo sempre acompanhando. Por isso, é importante procurar um especialista o mais rápido possível”, diz.

*Nome fictício para preservar a identidade.

DICAS PARA TER UM BOM HÁLITO



- Realizar pequenas refeições a cada 3 horas, pois jejum prolongado pode comprometer seu hálito;
- Ingerir bastantes líquidos, com preferência para água;
- Evitar álcool e fumo em excesso;
- Realizar adequada higiene bucal (incluindo limpeza da língua), evitando o uso de soluções para bochecho com álcool na composição;
- Visitar o dentista semestralmente, prevenindo assim problemas dentários e gengivais (tártaro, sangramentos etc.);
- Realizar exames de saúde geral (check-up) anualmente

Pode afetar o psicológico

Mais do que um incômodo, o mau hálito crônico pode desencadear problemas de saúde mental e de comportamento em quem sofre da condição, alertam especialistas. Segundo Maurício Conceição, dentista especialista em halitose e mestre em psicologia, é comum que essas pessoas apresentem sofrimento psicológico.

“A halitose prejudica a espontaneidade e a autoestima das pessoas, gerando prejuízos na qualidade de vida, restrições sociais, profissionais e afetivas. Esses pacientes, muitas vezes, deixam de estudar, namorar e se afastam das pessoas, escolhendo, por exemplo, profissões com trabalhos em home office”, comenta o especialista.

Maurício explica que muitos pacientes acabam evoluindo para quadros graves relacionados à saúde mental. “Além de aproximadamente 50% dessas pessoas terem sintomas de ansiedade social, algumas têm sinais de depressão, chegando ao isolamento social, e, em casos raros, pensam até mesmo em tirar a própria vida”, alerta.

ANGÚSTIA. Uma militar, de 43 anos, que pediu para não ter o nome publicado, viveu meses de angústia por ter halitose, inclusive abrindo mão da vida social. “Esse problema estava me atormentando. Não tinha vontade de sair de casa, tinha medo de conversar com as pessoas. Meu esposo e filhas sempre reclamavam do meu hálito. Eu me sentia bastante inseguro. Já havia gastado muito dinheiro e não conseguia resolver, até que fiz o tratamento adequado e me libertei completamente desse peso na minha vida”, afirma.

Marta*, que é secretária, conta que o bom resultado do tratamento também lhe devolveu a confiança. “Eu fiquei supercomplexada, pensava na vergonha que poderia passar ao conversar com os amigos, comprava um chiclete para disfarçar. Não cheguei a deixar de sair e fazer as coisas que eu gosto, mas em alguns momentos eu ficava com vergonha e mais quieta. Agora eu me sinto muito melhor, mais confiante, sem medo de conversar frente a frente com alguém”, afirma. **(JP)**

Causa no sistema digestivo

Apesar de mais de 90% dos casos de halitose terem origem na boca, os outros 10% também necessitam de atenção. Nesse percentual estão incluídos mau hálito por sinusite crônica, estresse e ansiedade e até mesmo alteração no sistema digestivo.

“Esses casos acontecem quando o paciente tem condições esofágicas, como megaesôfago, esofagite grave ou divertículos. No caso do megaesôfago por conta da doença de Chagas, a halitose pode acontecer por restos alimentares no interior do órgão. Pessoas submetidas à cirurgia bariátrica também podem apresentar mau hálito recorrente”, comenta Vera Ângelo, gastroenterologista especialista em doenças funcionais.

A especialista explica que o uso de alguns medicamentos também podem estar associados à halitose, como Ozempic e Saxenda. “Esses remédios alteram diretamente o funcionamento do estômago. Então, o paciente deve ficar muito atento e correlacionar o surgimento de sintomas da halitose”, conclui. **(JP)**

Magazine

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462


WARNER/DIVULGAÇÃO

Aniversário

Amizade que não acaba

Um dos grandes fenômenos da televisão, a série "Friends" celebra 30 anos e conquista novas gerações em diferentes mídias

PAULO HENRIQUE SILVA

Administrador do maior fã-clube dedicado a "Friends" no Brasil, Renan Matavelli lembra que, em 2019, quando a atriz Jennifer Aniston resolveu criar o seu perfil no Instagram, a rede social "praticamente quebrou, com o botão de seguir deixando de funcionar depois que ela postou a imagem dos seis (atores da série) juntos na casa dela".

Para ele, essa comoção dá bem uma ideia do sucesso da sitcom americana, duas décadas após o último episódio ter ido ao ar na rede NBC. "Friends" é um dos grandes fenômenos da televisão, conquistando novos espectadores, em diferentes mídias, a cada ano que passa. Para essa legião, o dia 22 de setembro é para ser marcado no calendário.

Foi nessa data, em 1994, que Rachel, Ross, Monica, Chandler, Phoebe e Joey foram apresentados ao público pela primeira vez. Entre muitas idas e vindas, com angústias e conquistas inerentes a quem estava na faixa dos 20-30 anos, o sexteto nova-iorquino, residente no Greenwich Village, se transformou num exemplo de amizade verdadeira.

"'Friends' fala muito do início da vida adulta. E apesar de ser uma série dos anos 90, ela traz cenas que ainda são atuais, porque são questões de relações humanas que até hoje estão com a gente. É um ponto que me atrai e também tantos fãs", observa Matavelli, que é um desses muitos fãs "tardios", iniciando sua idolatria um ano após o encerramento da série, em 2005.

"É uma 'comfort serie', aquela que você sempre será bem acolhido. Sempre vai rir, sempre vai sentir (todas as emoções) junto com eles enquanto assiste. No final de um dia difícil, se for ver um episódio, sabe que vai dar uma boa risada, ter aqueles momentos ali de forma garantida, mesmo que já tenha assistido várias vezes. Ela sempre vai lhe trazer um novo olhar sobre as coisas", define.


ARQUIVO PESSOAL

Matavelli iniciou sua paixão "tomando café da manhã todos os dias com eles" (os personagens), levantando-se cedo para ver a série na TV a cabo. Uma das sequências mais marcantes de "Friends" é quando os amigos se reúnem no café Central Perk para se servirem da bebida quente enquanto provocam boas risadas. O sofá laranja usado por eles, por sinal, virou um ícone do programa.

"Comecei como fã ainda na época do Orkut. Já havia comunidades de 'Friends', um grupo de pessoas que até hoje tenho contato, mas foi no Facebook que as coisas começaram a ficar mais organizadas", lembra. Hoje, o "Fãs de F.R.I.E.N.D.S – Brasil" conta com 140 mil membros. "Tem pessoas de todo o Brasil e de todas as idades, mostrando que a série tem uma relação de gerações", diz.

"Isso tudo mostra a grandiosidade da série. Apesar de ter terminado há tantos anos, o quentinho no coração é vê-los juntos. Vou ser sincero: sempre fui a favor do retorno de 'Friends'. Quem é fã, quer ver mais. Teve o 'Friends Reunion', que foi uma grande homenagem exibida em 2021, o que deu mais gostinho do quero mais, em querer saber como estão hoje", salienta Renan Matavelli.

A morte de Matthew Perry, o intérprete de Chandler, em outubro de 2023, aos 54 anos, serviu como banho de água fria nesse anseio. E dá um sabor mais amargo à comemoração dos 30 anos do programa. "É o que falei para os fãs. Com 'Friends', a gente tem que aprender uma nova lição: saber lidar com o luto, a quebra de expectativa e como a vida nos joga numa situação dessa".



GUSTAVO ANDRADE/DIVULGAÇÃO

Ao lado, Renan Matavelli visita exposição permanente em Nova York; acima, os três sócios do The House sentados no icônico móvel laranja instalado na entrada

Sofá laranja é o lugar mais cobiçado da The House

A criação do The House Food & Fun, em 2018, foi a maior prova de um dos ensinamentos de "Friends": a força da amizade. O empreendimento localizado no bairro Funcionários, com referências a vários produtos da cultura pop, tinha tudo para ter um desfecho infeliz se os irmãos Caio e Lucas Corradi e Clarissa Imediato não se unissem em prol de seus sonhos.

"Nossa história foi de muita luta, porque a gente queria inaugurar em 2015 e só conseguimos três anos depois. Tomamos muitas decisões erradas no início, com a obra ficando embargada por um ano. Toda essa dor serviu para nos fazer entender o propósito da amizade. O que faltava era meter a mão na massa. Foi aí que a gente descobriu que o dinheiro não é tudo. O sonho está acima disso tudo", afirma Caio.

O sofá laranja que fica na entrada do restaurante é a maior prova disso. "A gente mesmo que fez, assim como a maior parte da decoração. Era apenas uma alusão, não exatamente o sofá de 'Friends'. Mas aí a galera começou a associar e fizemos até alguns acréscimos nele, virando o sofá do 'Friends'. É o lugar onde temos maior visibilidade, por simbolizar esse lance das amizades", registra.

A casa foi criada com o propósito, justamente, "de juntar num só lugar tudo que a gente faz com amigos", relata. "Os três sócios são amigos desde criança e a série traduzia muito o que a gente era: uma amizade de longa duração em que ninguém era perfeito. A gente usou isso pra trazer um pouco de nossos valores", assinala Caio.

A The House ganhará uma segunda unidade em breve, em Ribeirão Preto. E, claro, o sofá laranja estará lá. Do trio, Clarissa é a maior fã da série, tendo já visto e revisto as dez temporadas várias vezes. "A mãe dela tinha um curso de inglês, e a Cla foi alfabetizada vendo a série. Depois que abrimos, viu tudo de novo para fazer os cenários e os drinks", conta Caio. Ela, por sinal, é a autora da lasanha da Monica e do sanduíche do Joey. **(PHS)**

Sucesso

Um fenômeno chamado "Lost"

Considerado um paradigma na história das narrativas televisivas, programa completa 20 anos com público cativo e provocando debates

ANA CLARA BRANT

Um homem acorda assustado e descobre que está no meio de uma floresta de bambus. Com dificuldades, se levanta e mesmo ferido, sai correndo no meio da mata até parar em uma praia onde encontra destroços de uma aeronave e várias pessoas machucadas e até mortas, constatando que o avião em que estava caiu. Era o voo 815 da Oceanic Air que fazia o trecho Sydney/Los Angeles. Foi assim que, há 20 anos, no dia 22 de setembro de 2004, começava uma das séries mais aclamadas da cultura pop, "Lost". O enredo que mesclava drama, fantasia e ficção científica trazia a saga de 48 sobreviventes desse acidente aéreo após caírem numa misteriosa ilha do oceano Pacífico.

Passadas duas décadas de sua estreia, a produção idealizada por Jeffrey Lieber, J.J. Abrams e Damon Lindelof ainda causa impacto e chegou recentemente aos catálogos da Netflix e da Disney+. Além disso, acaba de ganhar um documentário, "Getting Lost", sobre a história da criação e dos bastidores das seis temporadas.

"'Lost' foi um divisor de águas. Ela elevou o nível das produções televisivas ao integrar um enredo profundo com mistérios complexos e personagens ricos, criando uma nova forma de se contar histórias. A série basicamente gerou o fenômeno dos 'fandoms' e incentivou discussões intensas nas redes sociais, muito antes da explosão do Twitter. Muitas perguntas sequer foram respondidas, mas valia a pena e tenho muita saudade dessa época. Além disso, 'Lost' foi pioneira na fusão entre ficção científica e drama de sobrevivência, influenciando diretamente o formato das séries atuais, especialmente no que diz respeito a narrativas não lineares e reviravoltas", analisa Anderson Narciso, criador e editor chefe do portal Mix de Série.

Para ele, o grande sucesso da produção veio de uma combinação única de elementos: personagens cativantes, um mistério envolvente e um formato inovador. "A série soube balancear perfeitamente os momentos emocionais e os mistérios da ilha. Além disso, os ganchos no final de cada episódio mantinham o público sempre em expectativa", comenta.

PIONEIRISMO. A jornalista, doutora em Ciências da Comunicação e editora do portal Escotilha, Maura Martins, também acredita que a série "Lost" foi um paradigma na história das narrativas televisivas, justamente pelo fato de permitir que, pela primeira vez, milhares de pessoas espalhadas pelo planeta pudessem acompanhar uma série ao mesmo tempo, com o uso da internet.

"Isso se dava por meio de plataformas em que as pessoas baixavam os episódios assim que eles iam ao ar nos Estados Unidos, havendo também um esforço coletivo para produzir legendas. Assim, logo que o episódio ia ao ar, já estávamos assistindo a ele aqui no Brasil, por exemplo", relembra Maura.


ABC STUDIOS/REPRODUÇÃO

História. "Lost" gira em torno de sobreviventes de um acidente aéreo

Produção trouxe narrativa inovadora

Ao longo das seis temporadas de "Lost", o público foi se habituando (ou não) com os números "amaldiçoados" (4 – 8 – 15 – 16 – 23 – 42), as viagens malucas no tempo, a Iniciativa Dharma, o "monstro" da Fumaça Preta e tudo envolvendo os personagens mais emblemáticos como Jack (Matthew Fox), Kate (Evangeline Lilly), Locke (Terry O'Quinn), Claire (Emilie de Ravin), Sawyer (Josh Holloway) e Hugo (Jorge Garcia). Até um brasileiro chegou a fazer parte do elenco quando Rodrigo Santoro interpretou o misterioso Paulo na terceira temporada.

A narrativa de "Lost" foi um dos pontos mais surpreendentes, tanto do lado positivo, quanto do negativo. Até entre os fãs tinha gente que brincava de ficar "lost in lost" ("completamente perdido") com a história. Para o criador e editor chefe do portal Mix de Série, Anderson Narciso, a coragem da série em desafiar as convenções das narrativas da TV foi um dos aspectos que mais o cativaram.

"Ela tinha uma estrutura única, com flashbacks, flashforwards e até flash-sideways (mostrando uma realidade paralela), desafiando o público a acompanhar cada nuance. Era confuso para quem assistia, acredito que para quem escrevia também. Mas talvez esse era o charme. Tentar juntar um quebra-cabeças que, anos depois, séries no streaming como 'Dark', 'Manifest', entre outras, se popularizaram fazendo o mesmo. Vale lembrar também que 'Lost' se aliou à profundidade filosófica e às perguntas existenciais que levantava, o que elevou a série a um patamar diferente", destaca. **(ACB)**


FRED MAGNO

Admirador. Carlos já assistiu todas as temporadas nove vezes

Série conquista fãs ao longo dos anos

Até 2005, o administrador Carlos Martins Nascimento, 35, nunca tinha assistido a nenhuma série na vida. Descobriu "Lost" quando a produção passou a ser exibida nas madrugadas da Globo e ficou tão vidrado que, desde então, já assistiu nove vezes ao seriado e está se preparando para ver pela décima vez, agora na Netflix.

"Lembro que, quando a Globo anunciou a série, com aquele clima de suspense, me chamou a atenção. O primeiro episódio já foi amor à primeira vista. E ela sempre deixava bons ganchos para o próximo episódio. Naquela época não tinha streaming ainda, a internet era péssima e a gente demorava horas para baixar os capítulos. Mas valia muito a pena", recorda Carlos, que chegou a ganhar o apelido de "Lost" em sua cidade, Guanhães, na região do Rio Doce.

"Acho que o que mais me pegou foi justamente o fato de estar na adolescência, na fase de formação de caráter, de conceitos, e 'Lost' trazia muita lição de moral, de como conviver com as pessoas, as diferenças, além de abordar temas variados como questões espirituais, tecnologia, maçonaria. E até hoje é muito atual", expõe Carlos, que coleciona alguns objetos relacionados à série como um box de DVD comemorativo, um boneco de um dos personagens, e até uma "passagem aérea" da Oceanic.

FISGADO. Há quem esteja descobrindo a série só por agora e nem por isso ela deixa de causar o mesmo impacto. É o caso do contador Lucas Amaro, que tinha 3 anos quando "Lost" estreou. Foi há apenas um mês, quando "Lost" entrou no catálogo da Netflix, que Lucas acabou fisgado.

"Eu fui almoçar na casa da minha mãe e, enquanto ela preparava a comida, a gente começou a dar uma espiada no catálogo da Netflix. E aí me deparei com 'Lost'. Nós dois ficamos fascinados. Acabou que minha mãe nem fez o almoço, e eu gostei tanto que acabei maratonando cinco das seis temporadas em sete dias", conta. **(ACB)**

No copinho, no cascão ou na casquinha?

Xô, calor!

No clima do Dia do Sorvete, celebrado hoje, veja endereços espalhados por BH para se refrescar

LORENA K. MARTINS

O Dia do Sorvete é comemorado hoje, 23 de setembro. Na casquinha ou no cascão, na taça ou no copinho, a iguaria é uma paixão nacional, que agrada à maioria das pessoas, principalmente em dias mais quentes – como é o caso de Belo Horizonte, com as altas temperaturas que assolam a cidade. Apesar de o sorvete ter sido criado na China há mais de 4.000 anos, a partir da mistura do leite de arroz com neve, o Brasil é considerado o décimo maior produtor de sorvetes do mundo, com cada brasileiro consumindo em média seis litros por ano, segundo a Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (Abis). Por isso, para celebrar o Dia do Sorvete, veja algumas sorveterias espalhadas por Belo Horizonte que oferecem, além dos sabores tradicionais, opções diferentes e inusitadas para se refrescar.

Uaiê Sorvetes



FRED MAGNO

Uma das ótimas novidades de Belo Horizonte abertas em 2024, a Uaiê Sorvetes é uma sorveteria artesanal, brasileira, focada em produtos mineiros, de pequenos produtores locais. Todos os sabores são feitos sem nenhum tipo de gordura hidrogenada ou saborizantes, e o resultado são combinações supermarcantes, elaboradas pelo chef Pedro Rodrigues. Por lá, há sabores como requeijão moreno do Norte de Minas com goiabada cremosa; coco fresco com cocada cremosa de abacaxi; e sorbet de maracujá azedo feito com leite de coco e broto de coentro. **ONDE?** R. Padre Odorico, 78, São Pedro

Inventiva Sorvetes


FRED MAGNO

Desde 2010, Carlos Sia se propõe a acessar a memória afetiva e a sensação das pessoas que experimentam seus sabores de sorvetes artesanais, todos preparados à base de creme de leite fresco e frutas in natura. No sistema self-service, a sorveteria oferece sabores diferenciados, como café invisível, que, mesmo na cor branca, tem gosto e cheiro de café por causa do método de extração a frio; chá de hortelã; pavê da vovó, feito com creme de ovos; chocolate e biscoito champanhe; além de carambola e chocolate belga com caramelo e amendoim caramelado. **ONDE?** Rua Grão Pará, 553, Santa Efigênia

Veja o guia completo em **www.otempo.com.br/gastronomia**

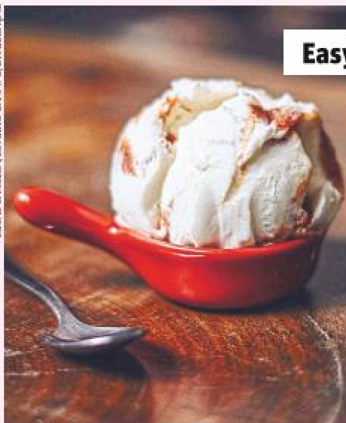
Sorveteria Universal



SORVETERIA UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

A Sorveteria Universal é de origem italiana e é a mais antiga de Belo Horizonte. Inaugurada em 1932, no bairro Floresta, a casa oferece cerca de 40 sabores, que se revezam por temporada e são feitos artesanalmente. Hoje, a sorveteria é comandada pelas irmãs Aline e Liliane, que mantêm vivo o legado sorveteiro da família com sabores que atravessaram gerações, como doce de leite preparado no tacho, queimadinho, nozes, ameixa e maracujá. "Mantemos a tradição, mas estamos sempre inovando, sempre visitando o passado e olhando para o futuro", disse Aline Lacôrte. **ONDE?** Av. do Contorno, 1.855, Floresta / Av. dos Bandeirantes, 1.299, Mangabeiras

Easyice


LUCAS CANCELA/ESTÚDIO GRAMPO/DIVULGAÇÃO

Fundada em 1996, a Easyice foi uma das pioneiras no desenvolvimento de sorvetes artesanais com sabores diferenciados em Belo Horizonte. Ao todo, mais de 200 sabores já foram criados, e alguns seguem invictos nos paladares ao longo desses anos, como queijo meia-cura, cupuaçu, manjericão e tangerina com gengibre. Os primeiros sabores ainda seguem no cardápio, que são coco e limão. A sorveteria também já desenvolveu sabores inusitados para chefs da capital mineira, como o de foie gras (fígado de pato), para a chef e banqueteira Agnes Farkasvolgyi, e o de vinho do Porto, para o chef Humberto Passeado. **ONDE?** R. Professor Moraes, 476, loja 2, Funcionários

Alento Sorvetes


RAYANA ALMEIDA/DIVULGAÇÃO

Elaborados há quase dez anos pela mestre sorveteira Talita Viza, a Alento possui sabores criativos e com DNA mineiro, como doce de leite Rocca, bolo búlgaro, pavê de abacaxi, pistache torrado artesanalmente e baunilha feito a partir da fava. Todos os produtos são feitos sem aromatizantes artificiais ou gordura hidrogenada e com insumos artesanais de pequenos produtores locais. **ONDE?** Av. Henrique Badaró, 169, Buritis / Av. Olegário Maciel, 742, centro (Mercado Novo)

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

OS NÓS DA CIVILIZAÇÃO

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos.

Em algum momento indefinido das décadas recentes, "saiu do armário" uma parte de nossa humanidade que nunca se identificou torcendo pelos mocinhos de filmes ou anedotas da realidade cotidiana; ao contrário, em silêncio, queria que os bandidos prevalecessem e levassem a melhor; uma parte de nossa humanidade ressentida pela hipocrisia dos que posavam como os mocinhos da história, mas que também eram bandidos. Depois vieram os que, buscando aclamação, expressam escárnio pela moral e bons costumes, e encontraram uma plateia enorme, disposta a os apoiar na sua escalada de poder. Como resultado, agora temos o colossal problema de o bem ser desacreditado e o mal ser relativizado ao ponto de parecer aceitável; e não há ciência, tecnologia ou filosofia capaz de desembaraçar esses nós.

Áries (21/3 a 20/4)

Apesar de surgirem opções aparentemente mais deliciosas do que cumprir suas obrigações, procure fazer uma coisa de cada vez, e no momento dar prioridade ao cumprimento das obrigações e deveres.

Touro (21/4 a 20/5)

Valorize seus desejos, mas tenha em mente que as pessoas diferentes de você têm também seus próprios desejos e provavelmente esses sejam discordantes com os seus. Haveria lugar para todos os desejos?

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Faça planos, mas procure se ater a eles. Fazer planos e depois modificá-los completamente, como se nunca tivessem existido, nesta parte do caminho, não daria muito certo. Faça planos e se atenha a esses.

Câncer (21/6 a 21/7)

É evidente a necessidade de as pessoas se congregarem e unirem forças. Porém, também é evidente a pouca confiança que as pessoas têm a respeito da força da união, preferindo empurrar com a barriga.

Leão (22/7 a 22/8)

Quando tudo parecer fácil e simples, observe o cenário com mais cuidado, para não se iludir e iniciar uma ação que, em seguida, se tornaria complicada. A experiência humana é sempre de alta complexidade.

Virgem (23/8 a 22/9)

Se você quiser fazer modificações nos planos, o momento é esse. Isso teria de ser feito de forma rápida, sem avisar ninguém, apenas atuando, tendo como perspectiva horizontes que as pessoas não percebem.

Libra (23/9 a 22/10)

Enxergar claramente o panorama atual não é suficiente para você intervir com eficiência e conduzir as coisas de acordo com seus objetivos. Procure ter um pouco mais de paciência, logo mais será a hora de agir.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Falando as coisas certas, as pessoas vão se unir, porque está tudo pronto para isso. Porém, é necessário elas ouvirem as coisas certas. Alguém tem de liderá-las, ainda que seja acidentalmente e por pouco tempo.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Há uma brecha para que as coisas que vinham resistindo, e que são difíceis de concretizar, encontrem facilidades inusitadas. Continue atuando com método e ordem, porque é assim que as facilidades se manifestarão.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Fazendo tudo dentro da ordem e do que tenha sido combinado, nada tem razão de dar errado. Agora não é hora de ficar criando alternativas ou modificações, mas de continuar em frente com o combinado.

Aquário (21/1 a 19/2)

A assimilação do conhecimento é gradual. Em primeiro lugar, provoca uma crise na mente, que se vê obrigada a acomodar pontos de vista diferentes. Depois, ela vai absorvendo e acomodando o que seja novo.

Peixes (20/2 a 20/3)

Melhor seguir o que seja combinado, mesmo que sua alma discorde de alguns pontos. Qualquer subterfúgio nesta parte do caminho não agregaria nada harmonioso ao processo, só provocaria confusões desnecessárias.

#ficaadica

RENATA CASAGRANDE/DIVULGAÇÃO

Fagundes no "Roda Viva"

O ator Antonio Fagundes (*foto*) é o entrevistado desta noite no programa "Roda Viva", da TV Cultura, a partir das 22h. Atualmente em cartaz com a peça "Dois de Nós", na qual divide o palco com Christiane Torloni, ele falará sobre a carreira na TV, no cinema e no teatro. A entrevista também poderá ser vista no app da Cultura Play.

Feira de Artesanato

Começa hoje, na Praça de Serviços do campus Pampulha da UFMG, a 23ª edição da Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha. O evento, que vai até sábado, reunirá cerca de cem artesãos de 50 associações pertencentes a 27 municípios. Na avenida Antônio Carlos, 6.627. Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h; e sábado, das 9h às 14h.

Curso de conservação

A Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) recebe, até hoje, inscrições para o curso técnico em Conservação e Restauro. São oferecidas 36 vagas no curso, por meio do programa "Trilhas de Futuro", da Secretaria de Estado de Educação (SEE). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site trilhasdefuturo.mg.gov.br/

Cruzadas diretas

- Papel dos bandeirantes na ocupação do Brasil
- Era composto por Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Menotti del Picchia, Oswald de Andrade e Mário de Andrade (Lit.)
- A postura esperada do filósofo estoico ante a morte
- Tonelada, em inglês
- Podem ser primitivos, derivados, simples ou compostos (Gram.)
- Gelato, tiramisu e cannoli (Cul.)
- As frutas como a melancia e o melão
- Situado no passado
- Sufixo de "califado"
- "A Ilha do (?)", romance de Robert Louis Stevenson
- A sétima nota musical
- Castigo
- Unidade de força (Fís.)
- Organização Internacional do Trabalho
- Dom, em espanhol
- Magoar
- Boro (símbolo)
- A terra dos faraós
- Nem, em inglês
- Vilão da série "Game of Thrones"
- Faceta humana oposta à espiritual
- Alçar voo
- Carlos (?), primeiro monarca do Sacro Império Romano-Germânico
- Grupo de jogadores
- Cândido Rondon, sertanista brasileiro
- Sete (?), cidade do comediante Zacarias
- Caminho seguido por Jesus Cristo até o Calvário, carregando a cruz
- Silício (símbolo)
- Acreditar
- (?) Néri, enfermeira
- Exaltação de ânimo
- Depressão entre montanhas (pl.)
- (?) Campbell, top model britânica
- Furão (Zool.)
- Terra dada pelo rei medieval ao vassalo
- 155, em romanos
- Dado do calendário
- O paciente da hemodiálise (Med.)
- Rabo de (?), golpe do capoeirista
- "Sr. & (?). Smith", filme com Brad Pitt
- Trapaceiro (fig.)
- Pouco espessa
- União Europeia (sigla)
- Infecção que pode acarretar a ruptura do tímpano
- Total de balas na roleta-russa
- Novela da TV Globo, com Gloria Pires (2020)

BANCO 3/don — nor — ton. 4/alar — time. 5/feudo.

4

Solução

Cidades



UMIDADE
35% Mínima
74% Máxima

18º Mínima
31º Máxima

Clima em BH
A segunda-feira na capital mineira será de sol com algumas nuvens. Não chove.

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Números. Estado registrou 43 vítimas de janeiro a julho de 2024, mas especialistas falam em subnotificação

Combate à exploração sexual esbarra na 'falta de denúncias'

Naturalização do crime e cultura de objetificação ainda são desafios

■ JULIANA SIQUEIRA

Dez reais. Esse foi o preço pago por muitos homens para adquirir bens inestimáveis. Com a nota, eles conseguiram "comprar" sonhos, esperanças, autoestima e a felicidade de muitas meninas. As vítimas não tiveram somente suas roupas arrancadas por uma cédula – junto com os pedaços de pano que caíram ao chão antes de serem violadas, também foram embora a inocência de criança, a crença que elas tinham na bondade humana e o sorriso de quem ainda não havia visto a face cruel do mundo. Neste 23 de setembro, Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças, organizações, especialistas e profissionais se desdobram para mostrar ao mundo a perversidade desses crimes e as implicações profundas na vida das vítimas, que são levadas a ter relações sexuais em troca de dinheiro.

Conforme a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), até julho, 43 meninas ou mulheres foram vítimas de exploração sexual em Minas Gerais, sendo que quatro delas tinham menos de 11 anos. Os números confirmam uma das facetas mais cruéis desse tipo de crime: a naturalização capaz de silenciar as vítimas. Conforme a delegada Renata Ribeiro, responsável pela Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente em Belo Horizonte, os casos não chegam às delegacias devido a uma cultura de que a exploração sexual infantil ou juvenil não seria crime e de que o dinheiro recebido seria benéfico para as famílias.

"Crianças ou adolescentes não optam por se prostituírem, mas, na verdade, são induzidos pela prática delituosa do adulto. Muitas vezes, essas meninas ou meninos não se veem como vítimas e, quando atingem 18 anos, isso pode se tornar um círculo vicioso, em que a exploração passa a ser uma espécie de profissão. Além de ser um problema econômico, trata-se infelizmente de uma questão cultural e política na nossa sociedade, onde estão implicados valores, desejos machistas e consumistas de imagens de corpo de crianças e adolescentes como objeto sexual", diz.

Muitas vezes, a prática começa com violações dentro da própria casa, até que os adultos "ofereçam" as crianças. Conforme o Anuário de Segurança Pública, foram registrados 3.420 casos de estupro de vulneráveis em Minas em 2023. Violentada pela primeira vez aos 7 anos, Ana*, hoje com 12, sequer consegue verbalizar o que aconteceu com ela, dada a pouca idade. Mas as dores que carrega são de adultos. "Meu avô começou a 'negoçar' em mim. Fico pensando: 'Por que ele fez isso comigo?'", pergunta ela, esperando uma resposta que nunca chega.

*Nome fictício para preservar a vítima

> "Até hoje não consigo dormir com a luz do quarto apagada, não consigo confiar em algumas pessoas. Sei que muita coisa ruim aconteceu comigo. A vida não é sempre fácil."
>
> **Ana*, 12 anos**
> Vítima

Sociedade

Culpabilização das vítimas é entrave

O enfrentamento da exploração sexual de crianças e mulheres esbarra em diversas barreiras: econômicas, culturais e psicológicas. Luciano Gomes, professor de ciências sociais do Centro Universitário UniArnaldo, ressalta que, além da cultura machista, as hierarquias sociais e as desigualdades podem tornar determinados grupos mais vulneráveis, como crianças de rua, meninas de comunidades marginalizadas e mulheres em situação de pobreza. Além disso, a culpabilização da vítima ainda é uma realidade.

"A culpabilização da vítima é um fator que contribui significativamente para subnotificação de casos de exploração sexual. Essa dinâmica perversa cria um ambiente de medo, vergonha e culpa, que impede as vítimas de procurar ajuda e denunciar", analisa o professor.

Ana*, 12, conhece bem esse sentimento. "Sei lá por que me sinto culpada. Às vezes, dá nojo do corpo", diz, mesmo após ouvir que é vítima e não tem culpa. **(JS)**

Assistência

Apoio pode ajudar a transformar vidas

"Toda vez que me olhava no espelho, me sentia mal. Hoje, posso me ver sem medo de ficar triste". O depoimento é de Maria*, de 14 anos, vítima de exploração sexual. A adolescente começou novamente a se achar linda após reaprender o quanto o corpo dela é precioso. A mudança de perspectiva veio após Maria passar a frequentar o Meninadança. A entidade, apoiada pelo Grupo SADA, atua com o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes ao longo da BR–116. Na rodovia, há a presença de pontos de vulnerabilidade, conforme a organização, e o objetivo é resgatar as vítimas usando a dança e outras atividades artísticas associadas a rodas de conversa.

"As meninas que sofrem esse tipo de violência relatam que é como se o corpo fosse subtraído delas. Por meio da dança, do teatro, é como se estivéssemos devolvendo o corpo para elas. À medida que vão se apropriando do que foi retirado, a partir das rodas de conversa, há o empoderamento para que lutem contra um mal que está estabelecido nas comunidades como um problema cultural", diz Warlei Torezani, cofundador do Meninadança.

Elisa Cunha, gerente de Sustentabilidade do Grupo SADA, destaca a importância do apoio a projetos como esse. "Percebemos a necessidade de um projeto de impacto, proteção e acolhimento de meninas vítimas de abuso e exploração sexual nas estradas, já que o principal segmento do Grupo SADA é o transporte e a logística", diz ela. "Somos agentes de proteção e atuamos pelo fim da exploração e violência sexual infantil nas estradas", destaca. **(JS)**

*Nome fictício para preservar a vítima

> "A exploração sexual consiste na utilização da vítima para fins sexuais, mediada por lucro, objetos de valor ou qualquer outro elemento de troca."
>
> **Renata Ribeiro**
> Delegada



Sequelas. Comportamentos autodestrutivos e abuso de substâncias como álcool e drogas podem ocorrer

Vítimas podem ter perspectivas alteradas e bloqueios afetivos

Consequências de violação sexual podem se estender para a vida adulta

■ JULIANA SIQUEIRA

"O que você vai ser quando crescer?" A pergunta, que parece simples e corriqueira, fica sem resposta quando é feita para Ana*, de 12 anos. Uma das crianças assistidas pelo Meninadança, entidade apoiada pelo Grupo SADA, ela não consegue mencionar um sonho sequer. Vítima de exploração sexual, ainda com tão pouca idade, ela já desaprendeu a ter esperanças. Essa é uma das consequências desse tipo de crime, que, segundo a psicóloga clínica Mirian Anjos, afeta as crianças de diversas formas e tem consequências inclusive na vida adulta.

"São nas experiências da infância que as crianças se desenvolvem, criam autoconfiança, desenvolvem suas crenças a respeito de si, do mundo, do futuro. E, quando essa criança sofre agressões, exploração sexual, as crenças serão limitantes e distorcidas. Quando adulta, provavelmente terá muita dificuldade de criar vínculos afetivos, de se relacionar de forma geral, tanto em contexto pessoal quanto em contexto do trabalho", explica.

Conforme a psicóloga, os relacionamentos íntimos também podem ser afetados, e, quando adultas, as mulheres podem ter dificuldades de confiar em seus parceiros e estabelecer limites saudáveis, além de apresentarem comportamentos autodestrutivos de automutilação, ideação suicida ou abusos de substâncias como álcool e drogas.

Embora não consiga traduzir em termos técnicos ou maduros, Ana* resume bem as consequências do que viveu. Ela, que foi violada sexualmente pela primeira vez aos 7 anos, diz que o fato a deixou com o "coração quebrado". Os momentos ainda estão na cabeça da menina: "Eu só sabia que doía. Meu sentimento é de dor misturado com revolta, esperança de não passar mais por isso e ajudar outras meninas a superar, porque só quem já passou sabe como é", afirma ela, que tem conseguido se restabelecer por meio do trabalho do Meninadança.

Esse restabelecimento da criança ainda na infância é importantíssimo para que ela consiga se desenvolver bem na vida adulta. Conforme Mirian, sem o devido tratamento, todas as escolhas futuras dessa criança poderão ser afetadas. A crença de incapacidade, de não ser boa o suficiente, de não ser capaz e de não ser merecedora pode ter graves consequências. "É claro que isso impacta na hora de ela fazer escolhas, tomar decisões. Na hora de escolher o que ela pode fazer da vida, vai estar sempre influenciada por 'esses óculos'", ressalta.

Maria*, de 14 anos, também assistida pelo Meninadança, sabe a importância de receber apoio. "Hoje eu teria coragem de falar 'não', que isso estava errado, que eu não precisava passar por aquilo porque eu tinha pessoas do meu lado", conta.

*Nomes fictícios para preservar as vítimas

"A arte é uma ferramenta que utilizamos para atender as meninas, as rodas de conversas também. Nossa intenção é fortalecê-las."

Warlei Torezani
Cofundador do Meninadança

"A criança pode internalizar a ideia de que o abuso define quem ela é e desenvolver crenças como 'não mereço respeito, ser cuidada, ser amada'."

Mirian Anjos
Psicóloga

STEVANOVICIGOR/ISTOCKPHOTO



Avaliação. Segundo a psicóloga Mirian Anjos, as crianças podem desenvolver vários tipos de transtornos, como ansiedade e depressão

Por anos

Reflexos atingem diferentes gerações

São muitas as consequências da exploração sexual para a vida de crianças e adolescentes. No entanto, a questão vai além. Conforme destaca Luciano Gomes, professor de ciências sociais do Centro Universitário UniArnaldo, "as implicações de exploração sexual infantil para a sociedade são profundas e duradouras, afetando não apenas as vítimas diretas, mas também suas famílias, comunidades e a sociedade como um todo". Uma delas é a perpetuação da violência.

"A exploração sexual pode perpetuar um ciclo de violência, aumentando os índices de criminalidade e de violência doméstica", afirma. "As consequências da exploração sexual podem ser transmitidas de uma geração para outra, afetando a saúde mental e o desenvolvimento das futuras gerações. Ela mina a construção de uma sociedade mais justa e igualitária", diz.

A delegada Renata Ribeiro lembra também que "essas crianças e adolescentes nessa situação criminosa se expõem a doenças sexualmente transmissíveis, violência física, além de uso de drogas, evasão escolar e até mesmo gravidez precoce". **(JS)**

Dever de todos

Delegada fala sobre 'obrigação'

Denunciar casos de exploração sexual é uma obrigação, de acordo com a delegada Renata Ribeiro, responsável pela Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente em Belo Horizonte. Ela lembra a Lei 13.431/2017, conhecida como Lei da Escuta Protegida, que garante a proteção das crianças e adolescentes, evitando a revitimização.

"Essas condutas devem ser denunciadas por quem a presenciou ou quem tenha conhecimento. Qualquer pessoa pode denunciar de forma anônima ou pelo Disque 100 ou 181 ou procurar a delegacia da Polícia Civil ou o Conselho Tutelar da sua cidade. Em Belo Horizonte, temos a delegacia especializada de proteção à criança, que funciona na avenida Nossa Senhora de Fátima, 2.175, no Carlos Prates", diz.

JUSTIÇA. Foi a partir de uma denúncia no interior de Minas Gerais que o caso de uma adolescente, que teria sido explorada sexualmente por 17 homens, chegou à Justiça. A menina recebia quantias como R$ 10 ou R$ 20 para ter relações sexuais com os acusados. O processo está concluso para sentença desde janeiro do ano passado. Agora, a espera é por justiça.

"O objetivo é garantir que a justiça seja feita, buscando a devida punição para os responsáveis e promovendo um impacto positivo e duradouro na vida das meninas que tiveram seus direitos violados, restabelecendo sua dignidade", diz a advogada do Meninadança, Luisa Alves, que acompanha vários casos com esse perfil. **(JS)**

Sinais de abuso

- **Transformação.** Segundo a psicóloga clínica Mirian Anjos, pode haver mudanças bruscas de comportamento. A criança pode ficar mais retraída, mais ansiosa, agressiva, reagindo de forma desproporcional.
- **Escola.** A vítima começa a ter uma queda repentina nas notas, aparentemente sem explicação.
- **Hábitos.** A criança pode sofrer regressão em alguns comportamentos já adquiridos, como voltar a fazer xixi na cama, usar chupeta ou chupar dedo.

Cruzeiro. Empate sem gols com o Cuiabá custou posições preciosas para a Raposa, que fica fora do G6.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024**

otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

R·E·D·E·N·Ç·Ã·O

DEYVERSON MARCA PRIMEIRO GOL COM A CAMISA DO GALO

O atacante pediu desculpas após perder a cobrança de pênalti. No entanto, apesar da falha, o Atlético venceu o Bragantino por 3 a 0 na Arena MRV e segue com o moral elevado para o jogo de volta das quartas de final da Libertadores, na próxima quarta-feira, diante do Fluminense.

O TEMPO SPORTS EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

LOTERIA

20/9

Dupla Sena	concurso 2.717					
1º sorteio	03	14	26	30	36	45
2º sorteio	04	06	21	25	38	45

20/9

Lotomania				concurso 2.676
06	11	25	31	34
35	39	43	48	52
53	57	60	64	67
76	80	83	93	96

22/9

Lotofácil				concurso 3.201
02	04	05	06	08
10	11	13	19	20
21	22	23	24	25

22/9

Federal	concurso 5.903
1º prêmio	33.137
2º prêmio	49.266
3º prêmio	17.501
4º prêmio	36.659
5º prêmio	80.411

22/9

Mega Sena					concurso 2.777
02	13	21	38	42	52

22/9

Timemania						concurso 2.146
03	10	35	55	57	62	72

22/9

Quina				concurso 6.539
10	30	33	42	74

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419

